

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Miroslav VOLF

Percepções do
teólogo e filósofo
pesquisador da
Universidade de
Yale sobre ateísmo,
pluralismo e os
500 anos da
Reforma. **Pág. 22**

SAÚDE

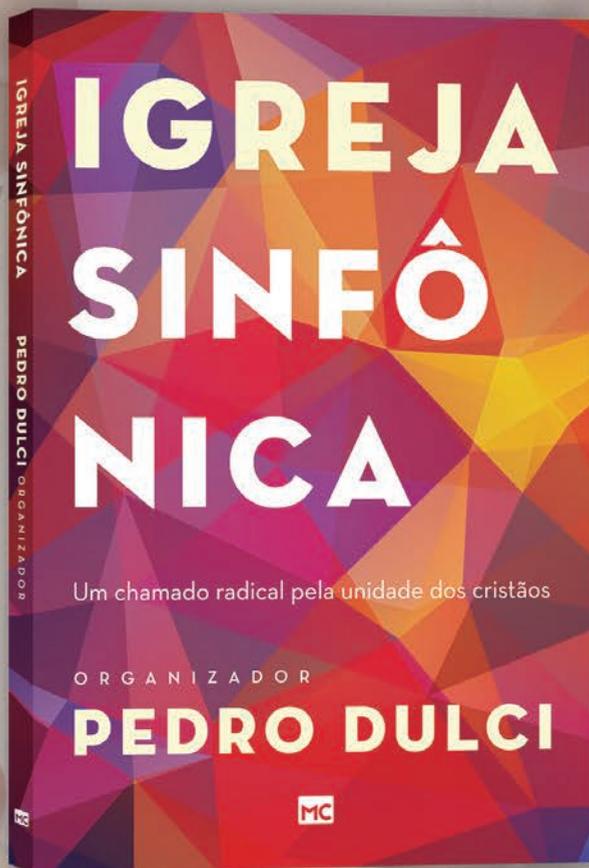
Tecnologia é viciante?

Qual é o limite saudável
para o uso de celulares,
tablets e computadores?

Pág. 32



LUTAR PARA QUE PREVALEÇA AQUILO QUE NOS UNE:
SOMOS OVELHAS DO MESMO APRISCO!



**ACEITE O DESAFIO DE FAZER DA UNIDADE CRISTÃ
UMA REALIDADE EM NOSSO PAÍS!**



O Mosaico é um movimento de cosmovisão cristã que tem por objetivo o desenvolvimento, em unidade, de um pensamento que capacite e mobilize pessoas para tornarem-se agentes transformadoras de suas esferas de atuação.

UMA QUESTÃO DE VOCAÇÃO

A palavra vocação tem origem no latim. Deriva do verbo *vocare*, que significa chamar. Ter vocação para alguma coisa é o mesmo que ser inclinado, ter afinidade ou habilidade para exercer, por exemplo, um determinado cargo profissional. Esta edição da revista **VISÃO** está repleta de exemplos que mostram como esse chamado é importante para a proclamação do Evangelho. O entrevistado que ilustra a capa é talvez o mais capacitado teólogo da atualidade no que diz respeito ao diálogo entre a Igreja e a sociedade contemporânea. Em tempos de pluralismo cultural, a tese de Miroslav Volf — “divergir sem partir” (página 22) — não poderia ser mais oportuna.

Se vocação e chamado são sinônimos, fica evidente o convite de Deus a todo cristão para que cumpra a orientação registrada em Marcos 16.15 “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”. Nossa igreja é filha de

um projeto de missão que foi sonhado, planejado e implementado com êxito. Por isso, cabe-nos honrar esse legado multiplicando a semente da Palavra por meio de nossa Secretaria de Evangelização (página 36).

Os dilemas da sociedade contemporânea discutidos por Volf, num contexto de mundo globalizado, sem dúvida em grande parte são universais. Por isso, vale a nossa reflexão para entender de que forma, na dinâmica dessa profusão de informações em velocidade recorde, se insere a evangelização.

Entre as 60 páginas deste número, um passeio pela Genebra de Calvino (página 28) e um especial sobre tecnologia e o uso de telefones celulares por adolescentes e crianças (página 32) são os destaques. Não deixe de conferir a entrevista com o especialista em medicina do trabalho Dr. René Mendes (página 40).

Boa leitura!

ALLISON DE CARVALHO



REV. VALDINEI APARECIDO FERREIRA
Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

“

“... vale a nossa reflexão para entender de que forma, na dinâmica dessa profusão de informações em velocidade recorde, se insere a evangelização.”

Rev. Valdinei Aparecido Ferreira



10

32



18



28

Jornal da Catedral

Após estudo detalhado, hinário
Cantai Todos os Povos ganha nova edição

6

Pelo Mundo

Conheça a maior Igreja Presbiteriana Independente
do Brasil, com mais de 4 mil membros

10

Mãos à Obra

A cobertura completa do Mutirão Pró-Vida 2016,
realizado pela 1ª IPI de São Paulo e parceiros

16

A Ciência Explica

Conheça as possíveis explicações científicas para
o evento do dilúvio, narrado no Antigo Testamento

18

Capa

Entrevista exclusiva: Miroslav Volf, teólogo
iugoslavo e professor da Universidade de Yale

22

Destino

As belezas e curiosidades de Genebra,
capital da Suíça francesa e berço do calvinismo

28

Tecnologia

Conheça os limites do uso saudável de
celulares por crianças e adolescentes

32

Especial

O legado missionário da Igreja Presbiteriana
Independente do Brasil e suas frentes atuais

36

Devocionário

Dez páginas com sugestões diárias
de temas para oração e meditação

45

Catedral no Centro

Dicas de lugares para praticar atividades
físicas no entorno da Catedral

56

Resenhas

Dicas de literatura e de sites
e aplicativos sobre projetos sociais

58



FOTO DE CAPA:
CHRISTOPHER CAPOZZIELLO

EXPEDIENTE

A **USÃO** é uma publicação da
Primeira Igreja Presbiteriana
Independente de São Paulo

CONSELHO EDITORIAL

Rev. Valdinei Aparecido Ferreira,
Rev. Roberto Mauro de Souza e
Castro, Rev. Reginaldo von Zuben,
Presb. Italo Francisco Curcio,
Presba. Dorothy Maia

PRODUÇÃO EDITORIAL

Magu Comunicação

MAGU

PUBLISHER

Marília Muylaert

EDITOR Gustavo Curcio

MTb 0076428/SP

REVISÃO Eduardo Sigrist

11 2925 2901

contato@magucomunicacao.com

Impressão: Intergraf

Tiragem: 2.000 exemplares

Se você tem críticas e/ou sugestões,
envie um e-mail para [comunicacao@
catedralonline.com.br](mailto:comunicacao@catedralonline.com.br)

CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

Rua Nestor Pestana, 152, Consolação

— São Paulo | SP 01303-010 |

BRASIL | Tel.: 00 55 11 3138.1600



**Catedral
Evangélica
de São Paulo**

www.catedralonline.com.br



O primeiro passo para um futuro vibrante

O Projeto Socioeducacional e Cultural Soarte proporciona ensino de música para alunos de baixa renda, em especial alunos de escolas públicas do centro de São Paulo, preparando-os para aprimorar seus talentos e estudos em escolas e ambientes adequados ao seu futuro desenvolvimento musical. O Projeto Soarte é mantido pela Fundação Mary Harriet Speers, que oferece essa oportunidade para crianças, adolescentes, jovens e adultos. Os alunos recebem, de professores altamente qualificados, aulas de instrumentos, teoria musical e participam, como parte obrigatória de sua formação, de práticas em conjunto, nas quais se destaca a Orquestra Educacional Soarte, organizada especificamente para esse fim. A Fundação Mary Harriet Speers não tem fins lucrativos e seu alvo final é alcançar e transformar o maior número de pessoas, inserindo-as na sociedade na vida cidadã cristã integral. Como agente de mudanças da sociedade, proporciona melhoria de qualidade de vida e promove justiça social a pessoas carentes da sociedade.



Fundação
Mary Harriet Speers
Multiplicando recursos para transformar vidas.



ESPAÇO MUSICAL
ELIZEU CREMM

NOVA EDIÇÃO DO HINÁRIO DA IPI DO BRASIL

*“Protestante quando nasce não chora, canta.”
O divertido ditado reflete uma característica marcante dos cristãos protestantes e os presbiterianos independentes a confirmam.*

Há muito tempo os teólogos dizem que a música cantada ensina mais doutrina e teologia do que os sermões e o ensino falado. Foi assim que Lutero evangelizou e doutrinou a Alemanha em poucos anos”, afirma o Rev. João Wilson Faustini, compositor, tradutor, arranjador e editor da maior coleção de música evangélica da língua portuguesa.

Por trazer a música sacra em seu DNA é que a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil preparou, em 2003, seu próprio hinário, o *Cantai Todos os Povos* (CTP), lançado nas comemorações do centenário da denominação. Apesar de bem recebida pelas igrejas, a obra precisava de melhorias e agora, 13 anos depois, uma nova edição do CTP está no forno, em vias de chegar às mãos de ávidos usuários desse hinário.

O novo CTP é fruto de quatro anos de trabalho da Comissão de Revisão do Hinário Cantai Todos os Povos, formada por duas subcomissões — uma de revisão de partituras e uma de revisão

de letras. Ao todo, 11 pessoas — entre músicos, pastores e técnicos — trabalham na atualização e melhoria do hinário. “Certamente, o resultado surpreenderá quem conhece o CTP”, avalia Luiz Otávio do Carmo, pianista, organista e um dos membros da Comissão de Revisão de Partituras.

Segundo Luiz Otávio, muita coisa foi corrigida e ampliada no novo hinário, a começar pela obtenção das autorizações de direitos autorais de músicas, letras, arranjos e harmonizações dos hinos. “Esta foi a atividade mais desafiadora da revisão, pois nem sempre autores e compositores foram localizados com facilidade; nem sempre a negociação foi fácil ou mesmo rápida. Foi uma tarefa trabalhosa e demorada”, afirma o Rev. Émerson Ricardo Pereira Reis, relator da Comissão de Revisão do Hinário CTP.

Entre as mudanças aplicadas ao CTP (veja quadro), algumas visaram a facilitar o canto congregacional, como a alteração de tonalidades; outras foram ao encontro da necessidade dos músicos que

tocam nas igrejas, caso de alguns hinos que passaram a ter opção de harmonização alternativa e inclusão de uma linha de introdução. Mas, no geral, o que se procurou foi a excelência. “Améns e aleluias foram enriquecidos com arranjos mais elaborados; optou-se por utilizar cifra completa, subordinada à harmonia dos hinos; foi feita ampla pesquisa em hinários e em publicações especializadas em hinologia. Posso garantir que não existe hinário tão rico e completo em todo o mundo”, explica Luiz Otávio, que complementa: “é o único

NOVIDADES DA NOVA EDIÇÃO:

- ✓ Revisão de tonalidades
- ✓ Revisão de cifras
- ✓ Indicação do andamento
- ✓ Indicação de ritmos e estilos
- ✓ Indicação da introdução
- ✓ Arranjos para acompanhamento
- ✓ Harmonização alternativa
- ✓ Ampliação das notas históricas
- ✓ Novos prelúdios e poslúdios
- ✓ Ampliação de melodias alternativas
- ✓ Novas ilustrações
- ✓ Ampliação de indicações de assuntos
- ✓ Afirmações de Fé e Credos

“Há muito tempo os teólogos dizem que a música cantada ensina mais doutrina e teologia do que os sermões e o ensino falado. Foi assim que Lutero evangelizou e doutrinou a Alemanha em poucos anos.”

Rev. João Wilson Faustini

Intercessão e Confiança
192

GOZO EM JESUS
VOX DILECTI (*I heard the voice of Jesus say*)
8.6.8.6.D

Horatius Bonar, 1846
Trad. Mary Wardlaw, 1888

John Bacchus Dykes, 1868

1. Ou - vi o sal - va - dor di - zer: Vem des - can - sar em mim
2. Ou - vi o sal - va - dor di - zer: De gra - ça a - qui te dou
3. Ou - vi o sal - va - dor di - zer: Do mun - do eu sou a luz

192 Ouvi o Salvador Dizer *Confiança*
(7ª antífona)

*Ouvir com choro, e com alívio no breast, / *Ouvir com choro, e com alívio no breast,
gläubet an die reibten de água, por cantho recit / gläubet an die reibten de água, por cantho recit
em que a voz do Espírito, porque não se pode ler, / em que a voz do Espírito, porque não se pode ler,
e é tal e o nome prático, de 31.31. / e é tal e o nome prático, de 31.31.

(4 - Ma 10)

1. Ou - vi o sal - va - dor di - zer: Vem des - can - sar em mim,
2. Ou - vi o sal - va - dor di - zer: De gra - ça a - qui te dou
3. Ou - vi o sal - va - dor di - zer: Do mun - do eu sou a luz

Vem des - can - sar em mim, Pois só tu pos - so con - ce - der Con - for - to e
De gra - ça a - qui te dou. A - já - guas vi - vos, vem he - ber. Da - vi - da a
Do mun - do eu sou a luz. OUVI o meu, pois que - ro ser. Ten - ga - a
Pois só tu pos - so con - ce - der Con - for - to e paz sem fim,
A - já - guas vi - vos, vem he - ber. Da - vi - da a - qui te dou
OUVI o meu, pois que - ro ser. Ten - ga - a - qui te dou - de - us

Missa Vigília (2. - 10a 105)

ANTES E DEPOIS
Hinos como *Gozo em Jesus* ganharam arranjo para piano. Nesse caso, o título foi alterado para *Ouvi o Salvador Dizer*, conforme original em inglês, *I heard the voice of Jesus say*.

hinário com partitura para piano do Hino da Independência, nenhum outro hinário tem isso”. Na parte visual, o projeto gráfico de Márcio Lisboa é moderno e com vários detalhes, como os usados em hinários americanos atuais. Márcio teve de desdobrar-se para diagramar tanto conteúdo de forma organizada, prá-

tica e ao mesmo tempo bonita. Como a música, os hinários também têm uma linguagem universal. O novo CTP tem tudo para tornar-se referência brasileira em outros países. “O hinário *Salmos & Hinos* teve sua origem na Ilha da Madeira e até hoje é usado lá, em Portugal e no Brasil. Embora haja pequenas

diferenças no português falado em diferentes partes do mundo, não há razão para que o CTP não seja usado em outros países. A St. Paul’s Presbyterian Church de Newark, nos Estados Unidos, já faz uso dominical do CTP”, diz o Rev. Faustini. O novo CTP deverá chegar à livraria Pendão Real no final deste ano. ▲

PRINCIPAIS HINÁRIOS USADOS PARA CONSULTA:

- *Salmos & Hinos* — Igreja Evangélica Fluminense (o primeiro hinário protestante do Brasil)
- *Hinário Evangélico* — Igreja Metodista do Brasil
- *Cantai Louvor* — Igreja Luterana do Brasil
- *Novo Cântico* — Igreja Presbiteriana do Brasil
- *Hinário Para o Culto Cristão* — Convenção Batista do Brasil
- *Seja Louvado* — Hinário Interdenominacional, compilado pelo Rev. Faustini
- *Lutheran Service Book* (Luterano)
- *Psalter Hymnal* (Igreja Reformada dos EUA)
- *Mil Voces Para Celebrar* (Metodista)
- *The Hymnal* (Presbiteriano)

“Améns e aleluias foram enriquecidos com arranjos mais elaborados; optou-se por utilizar cifra completa, subordinada à harmonia dos hinos; foi feita ampla pesquisa em hinários e em publicações especializadas em hinologia.”

Luiz Otávio do Carmo

NOTA

A igreja de Lutero precisa de sua doação

Com este mote, a Igreja de Wittenberg, conhecida como a “igreja-mãe” da Reforma Protestante, abriu, em 2013, a campanha para a restauração do templo, considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco. O lugar onde Martinho Lutero pregou seus sermões e afixou suas 95 Teses abriga notáveis obras de arte de grande importância histórica, entre elas as pinturas de Lucas Cranach, o Velho, amigo e retratista de Lutero. Mais de 80 mil pessoas de todo o mundo visitam anualmente a igreja, número que deverá aumentar, e muito, em 2017, por conta das comemorações dos 500 anos da Reforma Protestante.

O custo total da restauração é informado em 8,216 milhões de euros. Igrejas e instituições eclesiais alemãs em todo o mundo empenham-se em levantar recursos para doá-los à campanha. Compreenda-se o valor desse montante. A Catedral de Wittenberg é toda em estilo gótico, caracterizado pelos arcos ogivais, abóboda em cruzaria, janelas amplas e altas, com pilastras e colunas, arcobotantes e contrafortes. Em vez de grandes paredes densas, as construções góticas apresentam vitrais e rosáceas. A bela arquitetura pressupõe um alto custo para a restauração. Quem for a Wittenberg em 2017 poderá conferir. ▲



IGREJA DE WITTEMBERG

Fachada do templo e detalhe da estátua de Lutero.

HINOS DA NOSSA HISTÓRIA

Castelo Forte

Heinrich Heine, poeta lírico alemão, chamou este hino de “Marselhesa da Reforma”. Com letra e música de Lutero, “Castelo Forte” espalhou-se pela Europa e tornou-se hino nacional da Alemanha Protestante. Talvez tenha se tornado tão importante no desenvolvimento da Igreja Protestante porque ajudou Lutero a propagar seus ensinamentos. Os próprios inimigos de Lutero admitiam que “todo o povo estava cantando esta nova doutrina”.

Martinho Lutero é considerado o pai do canto congregacional, uma vez que antes dele não era costume dos fiéis cantar nas igrejas. Era poeta, compositor, cantor e flautista. “Castelo forte é nosso Deus” é uma paráfrase do Salmo 46.

O hino foi cantado pelo exército de Gustavo Adolfo antes da Batalha de Leipzig, em 1631; é o tema para a ópera “Os Huguenotes”, de Meyerbeer; é a melodia da “Sinfonia da Reforma”, de Mendelssohn, e da marcha imperial “Kaisermarsch”, de Wagner. Johann Sebastian Bach usou a música em sua Cantata BWV80. ▲

RABANUS FLAVUS

2.700 m²

Este é o tamanho do terreno onde está construído o templo da Catedral Evangélica de São Paulo.

No local, além do templo — construído entre 1945 e 1954 —, há o Edifício Eduardo Carlos Pereira, de nove andares, e o Salão Social — imóvel onde primeiramente se reuniram os membros depois que deixaram o templo anterior, na Rua 24 de Maio.

Adquirido em 1939, o terreno pertencia à Sociedade de Cultura Artística, cujo teatro é vizinho da Catedral. A Rua Nestor Pestana — jornalista que atuou durante a Revolução de 1932 —, nos anos 1940, era considerada via larga e moderna, repleta de casarões.

Em 1949, lançou-se a pedra fundamental do templo, conforme noticiado no jornal **A Folha da Manhã de 25/1/1949: "Trata-se de um belo conjunto arquitetônico, a ser edificado em terreno de 60 metros de frente, de acordo com o projeto de autoria do arquiteto Bruno Simões Magro"**. Magro, que dirigiu por dezesseis anos os trabalhos de construção da Catedral da Sé, teve auxílio do engenheiro Benedito Novaes Garcez no projeto do templo em estilo neogótico. ▲

Em 25 de janeiro de 1955, o templo foi consagrado. A Catedral Evangélica, como passou a ser conhecida, é rica em detalhes. Símbolos cristãos, como lírios, flores, frutos — elementos da criação divina — e candeeiros — símbolo da luz divina —, expõem-se entre ogivas, vitrais, contrafortes e pináculos. A nave tem forma de cruz. Os vitrais italianos filtram a luz que ilumina os cultos da manhã. No projeto original, estava prevista a construção de um prédio de três andares para a Escola Dominical, também em estilo neogótico, o que acabou não se concretizando. Após utilizar as dependências provisórias do barracão de madeira e o Salão Social, a Escola Dominical passou a funcionar no novo Edifício Eduardo Carlos Pereira, de nove andares, concluído nos anos 1970. Em 2015, por conta das comemorações do Sesquicentenário da Igreja, o templo foi restaurado com as cores originais, o dourado dos capitéis e o mármore das colunas. A instalação elétrica foi refeita e um novo sistema de som foi instalado. ▲



O COMPLEXO 1 Templo, 2 Salão Social e 3 Edifício Eduardo Carlos Pereira.



A CONSTRUÇÃO

Acima, execução do telhado do Salão Social. À direita, construção da abóbada do órgão de tubos. Abaixo, término da fachada do templo.



A MAIOR DAS INDEPENDENTES

Texto **Dorothy Maia**

QUASE 5 MIL MEMBROS, MENORES E MAIORES, COMPÕEM A MAIOR DAS IGREJAS PRESBITERIANAS INDEPENDENTES DO BRASIL. FUNDADA EM 1932, A PRIMEIRA IPI DE LONDRINA ESTÁ HOJE ALINHADA COM O MODERNO CONCEITO DE DIVISÃO EM CÉLULAS. MAS NÃO ESQUECE A TRADIÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA QUAL FAZ PARTE.

TRADIÇÃO NA ARQUITETURA

O templo eclético com características predominantemente neogóticas exibe pináculos e vitrais coloridos. A obra foi concluída em 1952.

Quando os desbravadores ingleses da Companhia de Terras Norte do Paraná chegaram à região, no início dos anos 1930, também foram para lá as primeiras famílias evangélicas, a maioria do interior do estado de São Paulo, da região da Alta Sorocabana. Terras férteis, madeira abundante e elevado potencial de negócios recompensavam os pioneiros que enfrentavam animais selvagens, doenças e poeira, montados em lombo de burros para estabelecerem-se ali.

Em 1932, as famílias de João Evangelista Gonçalves e Herculano Sampaio, ambas presbiterianas independentes, uniram-se para organizar uma escola dominical, que iniciou com 28 alunos. Logo, outros evangélicos juntaram-se ao grupo, atraídos pelo som dos hinos cantados que ecoava do rancho dos Sampaio. A congregação reunia-se num espaço de chão batido, bancos rústicos, iluminado por velas ou lampiões. A construção era de rachas de palmito.

A pequenina escola dominical cresceu, virou congregação e tornou-se igreja. De 1932 a 1938, ano de organização da 1ª IPI de Londrina, muita poeira, cobra e espinhos — literalmente — foram enfrentados pelos evangélicos que chegavam à cidade.

Em 10 de julho de 1938, a igreja foi organizada, com 120 membros. Setenta e sete anos depois, a maior Igreja da denominação somava 4.092 membros maiores e 688 membros menores, totalizando 4.780 membros. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2015, a população estimada de Londrina era de 548.249 habitantes, e a cidade possuía dez IPIs, mas, se tivesse apenas a 1ª Igreja, um em cada 110 habitantes seria membro desse rebanho.

ARQUIVO IPI LONDRINA

“

“Trabalhamos com o que chamamos de pré-diaconos – um grupo de 60 irmãos que auxiliam o trabalho diaconal.”

Rev. Rodolfo Garcia Montosa

Para conduzir a membresia numerosa, há 11 pastores, 15 presbíteros, 49 diaconos e 25 obreiros missionários e evangelistas. A liderança leiga reúne perto de 500 pessoas, entre supervisores, superintendentes de células, facilitadores infantis e professores. “Trabalhamos também com o que chamamos de pré-diaconos – um grupo de 60 irmãos que auxiliam o trabalho diaconal”, informa o Rev. Rodolfo Garcia Montosa, pastor titular. A Igreja ainda possui trabalho especial com

deficientes auditivos, o Ministério Lição de Amor, coordenado pelo Rev. Fabio Luiz Vedoato, segundo pastor surdo do Brasil e o primeiro da IPIB.

O templo atual da Igreja de Londrina foi construído em 1952 e passou por duas reformas, uma em 1987 e outra em 2009. Os cultos dos domingos – em torno de seis – estão divididos entre o templo e o Espaço Esperança, local adquirido em 1993 e que abriga cerca de 2000 pessoas. ▲

ESPAÇO ESPERANÇA

Capacidade para 2 mil pessoas.



A divisão em células

Em 1997, a Primeira IPI de Londrina deu início ao processo de transição para o modelo de igreja em células, que tem como visão “Cada casa uma Igreja, cada membro um ministro”. Hoje, são 258 células em todas as regiões da cidade. A vida e a missão da Igreja fluem nessas comunidades e encontram expressão coletiva em celebrações e atividades da igreja como corpo. O pastor titular considera que as vantagens são muitas: evangelização

através de relacionamentos, comunhão mais próxima e efetiva para além dos encontros dominicais, pastoreio e cuidado de maneira pessoal, exercício dos dons e talentos do sacerdócio universal dos crentes, despertamento de liderança, entre outras. “Nosso processo teve a iniciativa direta e entusiasmada do Rev. Messias Anacleto Rosa, com o comprometimento unânime do Conselho — eu estava como presbítero à

época — sob a aplicada coordenação do Rev. Mathias Quintela de Souza. Com a graça de Deus, no ano que vem completaremos 20 anos do início de nossa transição.” As desvantagens ficam por conta de alguns líderes que desistem no meio do caminho, ou exercem de maneira inadequada a liderança que lhes foi confiada. Entre os desafios desse sistema, o pastor ressalta a formação de líderes como o maior deles.

CÉLULAS

Piquenique organizado por pequeno grupo.





ARQUIVO IPI LONDRINA



Educação e cuidado

Na Primeira IPI de Londrina, a formação cristã é dada na Escola Bíblica Esperança (EBE) equivalente à Escola Dominical em outras Igrejas evangélicas, que oferece 24 cursos durante a semana e, em 2015, reuniu 1317 alunos. O currículo é chamado de Caminhada Vida em Cristo e tem três grandes fases: Vida Nova, Vida Vitoriosa e Vida Frutífera.

O cuidado com o próximo se dá por meio da "Plataforma Social", que define as duas formas de ação: direta, via Ministério de Ação Social e Diaconia (MASD), e indireta, por meio de instituições fundadas e mantidas pela Igreja. No primeiro caso, além de cuidar da ordem do culto, o MASD atende as famílias necessitadas. No segundo caso estão instituições como a Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL), que, por meio do Hospital Evangélico, atende, com seus 350 leitos, pacientes do SUS e particulares de Londrina e região; o Instituto Esperança, que atende cerca de 60 crianças nas áreas de Capacitação Profissional, Centro de Aconselhamento e Ajuda e Centro de Educação Infantil Alegria; o programa Água Pura, que oferece serviço específico para atendimento de dependentes químicos e familiares; o Lar Maria Tereza Vieira, que, em parceria com todas as Igrejas do Presbitério de Londrina, tem capacidade de atender em tempo integral cerca de 60 idosos.

Uma igreja em missão

A 1ª IPI de Londrina, inspirada em Atos 1.8, estabeleceu uma estratégia de quatro estágios.

1 Nossa Jerusalém é Londrina, por isso cada um de nós é responsável pelo bom testemunho da fé em Cristo de maneira pessoal e através das células.

2 Como Samaria, atendemos pessoas por meio, por exemplo do ministério *Paz com Deus*, para pessoas com problemas na área da sexualidade, e a *Missão Vida*, que recupera moradores de rua.

3 Nossa Judeia fala do Brasil. Mantemos apoio missionário em diversos locais do País, em missões urbanas e entre comunidades indígenas.

4 Os confins da terra falam do mundo todo. Mantemos missionários na África, na Índia, no Oriente Médio e na Albânia. Além disso, contribuimos com agências que estão presentes em diversos países do globo, como a *Missão Portas Abertas*, que trabalha em regiões onde há perseguição aos cristãos.

MISSÃO NA ALBÂNIA Uma parceria entre três igrejas brasileiras viabilizou a construção do templo em Kamëz.



A equipe pastoral

Pastor Titular



★ Rev. Rodolfo Garcia Montosa

Pastores Associados



★ Rev. Mathias Q. de Souza



★ Rev. Messias Anacleto Rosa

Pastores Auxiliares



★ Revª Cibele Montosa



★ Rev. Daniel Barbosa



★ Rev. Fabio Vedoato



★ Rev. Juliano Ciccilli



★ Rev. Lincoln Faleiros



★ Rev. Marcelo Galhardo



★ Revª Maria Helena Faleiros



★ Rev. Pedro Leal Jr.

“Mas
recebereis
poder, ao
descer sobre
vós o Espírito
Santo, e
sereis minhas
testemunhas
tanto em
Jerusalém
como em toda
a Judeia e
Samaria e até
aos confins
da terra.”

Atos 1.8

REPRODUÇÃO

Fundação Francisca Franco: esperança de futuro

Ana Maria (nome fictício), adolescente de 13 anos, vivia com a mãe e os irmãos em um pequeno quarto no bairro do Cambuci. O pai havia abandonado a família. Ana Maria passou fome, mal frequentava a escola, não se dava bem com a mãe, que alternava dias de trabalho como diarista com dias sob efeito do alcoolismo. O irmão mais velho era dependente químico.

Com 14 anos, Ana Maria saiu de casa, mesmo sem ter para onde ir. A rua era o único lugar que lhe restara. Pouco tempo depois foi abordada por uma equipe de assistentes sociais da Prefeitura que, tomando conhecimento do seu histórico, a encaminhou para um abrigo mantido pela Fundação Francisca Franco. Ana Maria foi acolhida, recebeu atenção imediata da equipe, que logo estabeleceu ações prioritárias para promover uma vida digna à adolescente. As responsáveis entregaram relatório detalhado a um Juiz da Vara da Infância e Juventude para tomada de medidas judiciais necessárias para assegurar os seus direitos. Após o parecer do Juiz, a equipe iniciou uma série de ações: agendaram visita domiciliar ao ex-lar da adolescente, estabeleceram um plano de atendimento familiar, cuidaram para que ela retomasse os estudos e cuidasse da saúde.

Durante anos, a equipe tentou reaproximação de Ana Maria com a família, mas sem resultado, e a jovem ficou na casa-abrigo até os 18 anos. Saiu de lá para seguir sua vida: compartilhou uma pequena casa com outras jovens e passou a trabalhar no comércio.

Em 2014 – dez anos depois da sua saída –, Ana Maria procurou a Fundação. Queria reencontrar a equipe para agradecer o apoio para sua formação. Ana Maria fez a Faculdade de Serviço Social, casou-se, relacionava-se bem com seus irmãos e com sua mãe. A história de Ana Maria é uma dentre muitas outras parecidas, que tiveram como um dos cenários as casas-abrigo da Fundação Francisca Franco.

Hoje, a Fundação beneficia diretamente, de forma integral, crianças e mulheres carentes e com direitos violados.

A Fundação Francisca Franco é uma entidade beneficente de assistência social e depende de doações para realizar o seu trabalho social.



Se você acredita em finais felizes, acesse:
www.fundacaofranciscafranco.blogspot.com.br



CATEDRAL EVANGÉLICA FAZ PARCERIA E REALIZA MUTIRÃO DO AMOR

Pelo terceiro ano consecutivo, a comunidade do bairro do Valo Velho, no extremo Sul da cidade de São Paulo, recebeu um grupo de voluntários da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo para prestar atendimento nas áreas de saúde, recursos humanos, estética e assistência social.

O 3º Mutirão Pró-Vida, realizado no dia 18 de junho na Congregação do Valo Velho, reuniu 84 pessoas dispostas a servir a população carente do bairro, exercitando o amor cristão.

Os profissionais que se voluntariaram eram médicos das seguintes especialidades: clínica geral, nefrologia, cardiologia, ginecologia, pediatria e oftalmologia, sendo que estas duas últimas são raramente encontradas na rede pública da cidade. A população ca-

rente também foi atendida por dentistas (adulto e infantil), ortoptista, enfermeiros, advogados, cabeleireiro e assistente social. A iniciativa ofereceu ainda aconselhamento profissional para adolescentes. No caso do atendimento de oftalmologia, além da consulta, o mutirão ofereceu gratuitamente 40 pares de óculos.

No total, 162 pessoas, de todas as idades, foram beneficiadas, e foram prestados 329 atendimentos durante um período de seis horas.

MUTIRÃO EM NÚMEROS

162 pessoas beneficiadas

329 atendimentos realizados

120 kits de higiene distribuídos

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O Mutirão Pró-Vida foi realizado em parceria com a Congregação do Valo Velho, a Fundação Mary Harriet Speers, a Associação Evangélica Beneficente (AEB), a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD), o Centro de Integração de Educação e Saúde (CIES) e a Rede de Assistência socioeducacional Cristã (RASC). Durante a realização do projeto, houve distribuição de 120 kits de higiene bucal e 80 bolsas, oferecidos pela Colgate e APCD por meio da AEB. Também foram distribuídos materiais informativos, evangelísticos e outros ligados à área da saúde.

Neste ano, o Mutirão teve ajuda de patrocinadores — empresas e pessoas físicas — que doaram materiais para o projeto. Estabelecimentos comerciais da região e de outros bairros de São Paulo também se somaram aos parceiros: Panificadora da Serra; Panificadora Fafe; Padaria e Conveniência La Vilette; perfumaria Nobre; programa Itália Total, da rádio Trianon AM 740; e Família Tosta.

A iniciativa foi bem avaliada pelos atendidos, que em sua grande maioria aprovaram a organização e os serviços oferecidos. Nos questionários de avaliação, a população comentou que o mutirão é de grande importância para a comunidade, que sofre com a carência de serviços médicos. O retorno dos voluntários sobre a participação como apoiadores do mutirão revelou satisfação e alegria por poder ajudar o próximo.

A coordenadora do projeto, Reva. Denise Coutinho Gomes, coordenadora da Rede de Ação Social e Compaixão da Primeira IPI de São Paulo, assim define o Mutirão: “Deus se relaciona com seus filhos de forma amorosa e acolhedora, e isso é surpreendentemente diferente de tudo o que vivenciamos em relacionamentos humanos. Somos inspirados e movidos por Ele a praticar ações repletas de amor em favor do próximo. Somos instrumentos nas mãos dele. É Deus quem derrama o seu amor e nos acolhe quando estendemos as mãos”. ▲

“Somos inspirados e movidos por Ele a praticar ações repletas de amor em favor do próximo. Somos instrumentos nas mãos dele. É Deus quem derrama o seu amor e nos acolhe quando estendemos as mãos.”

Reva. Denise C. Gomes



ALLISON DE CARVALHO

EM AÇÃO

Acima, Reva. Denise Coutinho apresenta questionário de satisfação. À esquerda, avaliação odontológica.

ALLISON DE CARVALHO

O PRIMEIRO APOCALIPSE

Texto **Joaquim Strelow**

OS MISTÉRIOS QUE ENVOLVEM O DILÚVIO — A PRIMEIRA DESTRUIÇÃO DA TERRA DIANTE DO DESCONTENTAMENTO DE DEUS COM UMA SOCIEDADE CORROMPIDA — SÃO MUITOS. NEM O CINEMA, NO ÁPICE DOS RECURSOS DE ANIMAÇÃO DIGITAL, CONSEGUIU SANAR A CURIOSIDADE SOBRE O EVENTO NARRADO NO GÊNESIS.

Na ocasião do lançamento do filme *Noé* (Noah, estrelado por Russel Crowe em 2014), a crítica foi implacável. “É preciso ter a paciência de Jó para assistir ao filme até o fim”, publicou Thales de Menezes, editor-assistente da Folha Ilustrada. A decepção foi fruto da expectativa exagerada. O mistério em torno do dilúvio — que inclui desde a causa da enchente até os meios pelos quais Noé selecionou, embarcou e manteve encarcerados centenas de animais — atravessa os séculos, desde a tradição oral da cultura hebraica. Entre as perguntas mais comuns, estão aquelas que se referem à organização e separação das espécies, bem como à forma como foram capturadas e colocadas na inexplicavelmente gigantesca arca. A representação artística da passagem bíblica registrada no sexto capítulo do livro de Gênesis ilustra de certa forma o misticismo que envolve o episódio. Francis Danby (1793-1861), pintor irlandês, represen-

tou a cena em 1840 com tons, formas e dramaticidade dignos de um evento apocalíptico.

Nosso intuito não é desvendar ou explicar as formas como Noé teria lidado com os animais. Esta breve análise explora, ainda que superficialmente, as principais teorias que justificam cientificamente as causas do dilúvio em si. A mais conhecida das explicações gira em torno de uma possível cheia dos rios Eufrates e Tigre. Ambos cruzam a região da Mesopotâmia, atualmente conhecida como Iraque. Com gradientes de depressão relativamente baixos, têm um fluxo lento de passagem de água, favorecendo as enchentes. O dilúvio de Noé, segundo essa linha, teria sido causado por uma enchente nessa região, e não por um fenômeno global. Chuvas abundantes na região montanhosa da Síria e da Turquia, além da Arábia Saudita e Irã, seriam todas desaguadas nesses dois rios, alargando suas margens e fazendo com que os dois se conectassem. ▲

TATE GALLERY



O DILÚVIO

Pintura de Francis Danby, pintor irlandês, de 1840, óleo sobre tela. Abaixo, pôster do filme *Noé*, lançado em 2014 e estrelado por Russel Crowe.



REPRODUÇÃO



John Whitcomb e Henry Morris

A teoria desenvolvida pelos fundadores do Institute for Creation Research (instituto de linha criacionista com sede no Texas, EUA) propõe que toda a água causadora da enchente estaria em suspensão na atmosfera. Segundo os pesquisadores, a água que precipitou sobre a terra acumulou-se em forma de vapor por até 40 dias.

Walt Brown

Em linha oposta à de Whitcomb e Morris, o engenheiro formado pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) e pesquisador criacionista sugere que a água causadora da enchente não estaria acima da superfície, e sim abaixo: uma imensa quantidade de água contida no lençol freático teria sido liberada à superfície devido a uma grande ruptura da crosta terrestre. A água então teria evaporado ao entrar em contato com o interior escaldante da Terra e condensado ao chegar à atmosfera mais fria, iniciando uma grande chuva causadora da enchente.

JOHN MARTIN Representação artística do dilúvio, 1834.





William Ryan e Walter Pitman

Chamada de Teoria do Mar Negro, essa hipótese, desenvolvida pelos geólogos da Columbia University, sugere uma grande enchente na região do Mar Negro causada pelo derretimento acelerado de calotas polares na Europa durante o fim da última Era do Gelo, há cerca de 7 mil anos.

Bruce Masse

O arqueólogo ambiental do Los Alamos National Laboratory (Novo México, EUA) explica a grande enchente através de um meteoro que teria atingido a Terra e se tornado o que hoje conhecemos como Madagascar. Devido ao grande impacto, grandes tsunamis de 600 pés e tufões teriam devastado a superfície da Terra.

Kent Hovind

Essa outra teoria aborda o fenômeno considerando agentes causadores extra-terrestres. Kent Hovind, formado em Educação Religiosa Cristã pela Patriot University, no Colorado, acredita que toda a água teria sido liberada de dentro de um grande cometa que se romperia ao entrar na atmosfera da Terra.

EM CENA

A representação de Russel Crowe no cinema não convenceu a crítica. Versões gregas e muçulmanas do relato do dilúvio teriam influenciado o roteiro final. A divergência do relato com o registro bíblico teria gerado a frustração da audiência.



REPRODUÇÃO



TATE GALLERY

MANHÃ APÓS O DILÚVIO

A pintura de William Turner (1843) representa o céu iluminado após a tempestade.

John Baumgardner

Para o PhD em Geofísica pela University of California, em Los Angeles, num momento anterior à grande enchente, uma porção de solo que hoje fica sob o oceano estaria sobre um grande lençol freático. Menos densa do que água, essa porção de solo, chamada litosfera, começaria lentamente a afundar. Ao chegar a certa distância do centro terrestre, a viscosidade da litosfera diminuiria devido ao calor, aumentando a velocidade do processo exponencialmente. Depois de ter afundado completamente, o solo teria sido envolvido em magma, que aqueceria o oceano violentamente, causando 150 dias de chuva e o posterior alagamento. Depois desse período, o magma, já resfriado e contraído, teria promovido a diminuição dos níveis da água do mar.

MADAGASCAR

Segundo a teoria de Bruce Masse, a ilha de Madagascar teria sido formada pelo resíduo sólido de um meteoro que teria causado o dilúvio.



IGREJA UNIDA E DISPERSA: “DIVERGIR SEM PARTIR”

Texto **Gustavo Curcio** | Fotos **Christopher Capozziello**

“É TEMPO DE ACABAR COM AS RELIGIÕES?” A PERGUNTA FOI TÍTULO DE ARTIGO DO TEÓLOGO MIROSLAV VOLF SOBRE OS ATAQUES TERRORISTAS OCORRIDOS EM PARIS EM NOVEMBRO DE 2015. FUNDADOR DO YALE CENTER FOR FAITH & CULTURE, O ESTUDIOSO NASCIDO NO LESTE EUROPEU BUSCA INCESSANTEMENTE ENTENDER OS DILEMAS DA FÉ EM MEIO À SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

O quanto antes a humanidade erradicar a religião, melhor. Esse parece ser o anseio da relevante parcela de ateus que se levanta nos grandes centros cosmopolitas. E é exatamente a este assunto que Miroslav Volf, filósofo e teólogo nascido na ex-Iugoslávia, se dedica. Professor da Universidade de Yale e discípulo de Jürgen Moltmann, Volf é considerado um dos mais relevantes teólogos da atualidade. “Com um discurso contemporâneo, é um pesquisador que busca entender os dilemas da sociedade e procura estabelecer estratégias para o diálogo entre a Igreja e a comunidade”, explica o Rev. Valdinei Ferreira, pastor titular da Catedral Evangélica.

Com um passado marcado pelo regime comunista, sob o qual viveu durante a infância e adolescência, o teólogo que quando criança tinha aversão ao cristianismo — era filho e neto de pastores — teve seu encontro com Cristo aos 16 anos. Conheça o que pensa o pesquisador que teve o livro *Exclusion & Embrace*, publicado em 1996, considerado uma das 100 mais importantes publicações religiosas do século 20. ▲

“**Com um discurso contemporâneo, Volf é um pesquisador que busca entender os dilemas da sociedade e procura estabelecer estratégias para o diálogo entre a Igreja e a comunidade.**”

Rev. Valdinei Ferreira



V: Você cresceu na Iugoslávia comunista sendo filho de um pastor evangélico. Fale-nos sobre essa experiência.

MV: Eu pertencia a uma minoria (pentecostal) de uma minoria (protestante) da crença predominante (cristã) num país governado por comunistas avessos à religião. Quando criança, não gostava de ser chamado de cristão. Jurei a Deus, em quem eu não tinha certeza na época se acreditava, que jamais castigaria meus filhos da forma como meu pai fez comigo: cometendo a infâmia de ser filho de um pastor. Eu desprezava meu pai e minha mãe — na verdade só reproduzia a hostilidade cultural que vivia, avessa à religião —, que viviam uma vida santa, honestamente, e buscavam constantemente agradar a Deus.

V: Conte-nos como foi o seu encontro com Deus.

MV: Aos dezesseis anos, descobri a fé — ou melhor: Deus me descobriu, apesar da minha falta de interesse e comportamento esdrúxulo com as pessoas ao meu redor — e subitamente me tornei um teólogo amador. Meus amigos queriam saber como eu tinha passado a acreditar nas “loucuras” do cristianismo. Nessa hora, senti que precisava de uma explicação para a minha fé. Eu me sentia pressionado. Fui preso e interrogado por professar a fé cristã durante o serviço militar obrigatório.

V: E o que achava do mundo capitalista?

MV: A fé cristã era reprimida fortemente na Iugoslávia, mas as fronteiras do país eram abertas. Podíamos viajar ao exterior, e meus pais o faziam com frequência, já que meu pai atuava internacionalmente como pastor. Recebíamos muitos hóspedes estrangeiros em nossa casa. Esse mundo era muito atraente, com um colorido totalmente oposto ao cinza imposto nas paisagens socialistas. Mas havia algo que me incomodava nesses visitantes. Para mim, muitas vezes a forma como lidavam com a fé cristã parecia equivocada, contrária aos princípios do Evangelho. Chamavam minha atenção especialmente os espetáculos da “teoria da prosperidade” exibidos na televisão. O que esses showmen ofereciam era para mim uma distorção eticamente irresponsável e egocêntrica da Palavra. Curiosamente, nos anos em que estudei no Fuller Theological Seminary, na Califórnia, alguns dos meus colegas mais adaptados a esta cultura ocidental suspeitaram da veracidade da minha fé. Desconfiavam que eu era um espião comunista.

V: Você teve de lidar com a fé cristã no contexto de um Estado ateu. Quais similaridades e diferenças pode estabelecer entre o ateísmo de Estado e o ateísmo que toma conta do mundo ocidental — democrático — hoje?

MV: Estudei profundamente a crítica ateia da religião, seja

de teóricos como Bertrand Russell ou grandes nomes como Marx, Nietzsche e Freud. Meu trabalho de conclusão de curso (graduação) tratou da efervescência do ateísmo moderno, com ênfase em Ludwig Feuerbach, que defende a fé como elemento fundamental para a tese desses pensadores. Entendo e respeito esta forma de ateísmo. Reconheço nos novos críticos ateus do início do século 21, como Dawkins, Sam Harris ou Christopher Hitchens, a mesma superficialidade e agressividade daqueles que alimentavam o Estado atesta no qual cresci. Somado a esses aspectos, há outro ponto em comum nesses dois universos: ambos são avessos à atribuição de cargos de destaque a figuras religiosas, a menos que tranquem sua fé em suas casas antes de entrar num espaço público. Essa hostilidade contra a religião, de alguma forma, é decorrente dela mesma, de seus defeitos, que em muitos casos associam fé à violência. É assim hoje, foi assim durante minha infância. Por outro lado, essa repulsa à fé é fruto da incapacidade e falta de vontade desses novos ateus que não pensam a sociedade como um organismo pluralista, em que a igualdade deve ser plena, independentemente da religião (ou da ausência dela).

V: Em seu livro *O Fim da Memória*, traduzido para o português e publicado pela Editora Mundo Cristão, você descreve a experiência abusiva

“

“Reconheço nos novos críticos ateus do início do século 21, como Dawkins, Sam Harris ou Christopher Hitchens, a mesma superficialidade e agressividade daqueles que alimentavam o Estado ateuista no qual cresci.”



CHRISTOPHER CAPOZZIELLO

dos interrogatórios na ex-Iugoslávia. De que forma a mensagem de fé cristã pode ajudar as vítimas dos mais diversos tipos de violência a lidar com essas memórias?

MV: A fé cristã tem o poder de curar essas feridas e memórias mortais rapidamente. Por exemplo: se alguém é violentado, essa agressão tem o poder de transformar a psique desse indivíduo com influências no passado, no presente e no futuro. De certa forma, a memória da agressão se torna uma nova forma de violência contra essa pessoa. Mas Cristo nos mostra que somos o que Deus espera que sejamos. Não importa o que aconteça conosco. Meu objetivo com o livro era exatamente perceber de que forma as memórias podem ser trabalhadas para reconciliar vítimas e agressores. O texto mostra como evitar que o escudo que os separa se torne uma espada mortal. O próprio Deus nos reconciliou com Ele após o pecado. Outro aspecto abordado na publicação diz respeito às memórias da agressão após a reconciliação entre as partes. Com a reaproximação, temos a esperança de que as lembranças ruins serão

esquecidas. Afinal, Deus não vai se lembrar dos seus pecados após o perdão. Ao reencontrar aquele que nos ofendeu, não haverá em sua testa uma placa escrito “malfeitor”. Creio que a recordação de qualquer ofensa sofrida, se somos cristãos, deveria apontar para a não-recordação, isto é, para o perdão.

V: Você defende em seu livro *A Public Faith* (em breve será publicado em português) que os cristãos devem contribuir para a comunidade independentemente da posição que ocupam na sociedade. Em sua opinião, cristãos são obcecados pelo poder (político, econômico ou cultural)?

MV: Cristãos devem ser engajados publicamente, sejam maioria ou minoria em suas comunidades. A fé cristã, em sua essência, tem uma dimensão pública. Se Deus é o senhor da nossa vida, deve sê-lo em todas as esferas: pública e privada. E se nós vivemos numa sociedade democrática, compulsoriamente temos uma vida social. Sendo assim, somos todos figuras públicas. No entanto, para que fé e vida pública convivam harmonicamente, é



“Nascemos como uma crença marginal e Jesus foi assassinado por religiosos e políticos. [...] A mistura de fé e poder pode facilmente acabar num estado de violência.”

fundamental entender que a imposição da fé é intolerável. Impô-la sobre o outro, sem considerar a vontade do próximo, é uma forma de violência. Seguidores de Cristo devem evitar dois perigos: o totalitarismo religioso, em que a fé é imposta à força para todos os cidadãos, e a exclusão secular, que ocorre quando o Estado impede cidadãos professos de assumir cargos públicos. Defendo o pluralismo político, guiado por dois aspectos morais que são os pilares da fé cristã: primeiro, livre-arbítrio e autoconsciência e segundo, igualdade para todos. A razão pela qual acredito que ambas sejam convicções básicas do cristianismo são (1) todo ser humano é criado à imagem e semelhança de

Deus e (2) toda pessoa tem a liberdade de atender ou não ao chamado de Deus. Não acredito que os cristãos devam se preocupar com a perda de poder na sociedade ou com a marginalização progressiva da fé pelo governo. Nascemos como uma crença marginal e Jesus foi assassinado por religiosos e políticos poderosos. Devemos, na verdade, ter atenção na proximidade com o poder e

nas responsabilidades que isso significa. A mistura de fé e poder pode facilmente acabar num estado de violência.

V: No Brasil, temos no Congresso Nacional algo semelhante à “maioria moral” norte-americana. O que há de errado com projetos dessa natureza? O que podemos aprender a partir dessa experiência?

Linha do tempo

1956

Nasceu no dia 25 de setembro na cidade de **Osijek**, Croácia, filho de pastor pentecostal e neto de pastor batista.

1974

Estudou teologia no Seminário Teológico Evangélico e filosofia na **Universidade de Zagreb**, ambos na capital do país.

1977

Obteve o título de mestre no Fuller Theological Seminary, em Pasadena, Califórnia (EUA).

1986

Lecionou no Seminário Teológico Evangélico em Zagreb.

1991

Lecionou no Fuller Theological Seminary, em Pasadena, Califórnia (EUA).

1998



Lecionou na Yale Divinity School como professor de teologia.



1986

Recebeu o título de doutor em Filosofia e Teologia sob orientação de Jürgen Moltmann.



1996

Publicou *Exclusion & Embrace*, ganhador do Grawemeyer Award e classificado como um dos 100 mais importantes livros religiosos do século 20.

1993

Trabalhou com Moltmann na elaboração do livro *Trindade e a Igreja*.

2002

Fundou o Yale Center for Faith and Culture, instituição que preside até hoje.



FOTOS REPRODUÇÃO

MV: A princípio não há nada de errado com as maiorias. O que importa é se são morais ou imorais. O problema ocorre quando aqueles que se consideram os “maioria moral” começam a impor suas ideias por meio do cargo que ocupam. Nesse momento, são atacadas a igualdade e a liberdade de consciência do próximo. Se esses dois princípios morais forem respeitados — são assegurados pelos princípios fundamentais do Estado —, essa questão de maioria ou minoria será descartável. É exatamente isso que a democracia pluralista assegura. O futuro da fé cristã não depende do Estado. Ao contrário, se a fé cristã dependesse do Estado para ter futuro, significa que perdeu não apenas o futuro, mas o presente.

V: Os conceitos de identidade e diferença parecem fundamentais em seus estudos teológicos. De que forma a igreja pode aplicá-los no contexto dessa sociedade pluralista e heterogênea?

MV: Identidades — cristã, nacional, linguística, cultural, etc. — são importantes. Deus criou um mundo diversificado e essa é a maior evidência da criatividade d’Ele. Onde há identidade, há diferenças e, por consequência, fronteiras. As diferenças sempre significaram problemas, especialmente nas sociedades pluralistas e dinâmicas de hoje. Por isso, deve-se ter em

mente duas coisas: primeiro, embora essas fronteiras sejam boas para delimitar as identidades, elas devem ser macias e porosas, deixando que outras coisas possam entrar e sair, provocando um intercâmbio enriquecedor. Segundo, Jesus Cristo deve ser aquele que não apenas ocupa o coração da nossa identidade, mas aquele que determina aquilo que entra e sai dela. Às vezes, deixamos as coisas irem aonde não deveriam. A tendência da sociedade contemporânea é acumular bens, por exemplo. Por outro lado, nos fechamos para os pobres e vulneráveis.

V: Estamos nos aproximando do aniversário de 500 anos da Reforma Protestante. É senso comum que esse evento histórico mudou o curso do mundo moderno. Quais são as perspectivas da igreja reformada nos dias de hoje?

MV: A Reforma foi um extraordinário evento espiritual, cultural, político e intelectual do Ocidente e do mundo todo. A ênfase na centralidade da fé viva de cada um, a separação da Igreja e do Estado e a ideia de que cada um de nós é capaz de mudar o mundo de acordo com os desejos divinos fazem parte do senso comum e continuam a ser importantes. Mas muitos cristãos reformados esquecem que a Igreja, da forma como os próprios reformadores nos ensinaram, deve ser constantemente reformada. Talvez o maior

problema da fé nos dias de hoje seja o individualismo. Precisamos nos lembrar das palavras de Jesus: “nem só de pão o homem viverá, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4.4). Se buscarmos primeiro o Reino de Deus, todas as outras coisas nos serão acrescentadas. Essa é a promessa.

V: Comente o significado da seguinte frase (publicada no seu livro *A Public Faith*) sobre a relação entre fé e cultura: “ser cristão significa divergir sem partir”. Como esse conceito pode ser aplicado na sociedade contemporânea?

MV: Às vezes, separamos igreja e mundo, como se fossem dois diagramas que se tocam mas não se interseccionam. Não defendo uma igreja que se torne mundana. Defendo que os cristãos estejam no mundo, mas não sejam do mundo, conforme a orientação de Jesus. Isso é o que significa “divergir sem partir”. Existem duas igrejas ao mesmo tempo: a unida e a dispersa. Onde está a igreja dispersa? Está em todo o mundo e existe no entorno de cada cristão espalhado pelas mais diversas sociedades. A igreja deve se dispersar permanecendo unida, num movimento de ida e volta. A igreja é o sal do mundo. Sem estar no mundo, misturada com outras coisas, não consegue cumprir sua missão. No entanto, permanece sal por onde passar. Está no mundo, mas não é do mundo. ▲

ENCANTOS DO BERÇO CALVINISTA

Texto **Marília Muylaert**

CONHEÇA A CIDADE DE GENEBRA, ESTRELA À BEIRA DO LAGO LÉMAN E AOS PÉS DOS ALPES QUE TEM ENTRE SEUS MARCOS O LEGADO REFORMADO DE JOÃO CALVINO. DE LÁ, IMPREGNADO COM AS BOAS-NOVAS, JOHN KNOX LEVOU À ESCÓCIA O ESPÍRITO QUE DEU ORIGEM AO PRESBITERIANISMO.

Genebra tem menos de 200 mil habitantes, população que pode ser comparada à de um bairro do município de São Paulo. Mas o tamanho ideal de cidade considerado pelo urbanista suíço Le Corbusier é exatamente esse. Considerada a capital da parte francesa do país, está situada no extremo oriente do território e é considerada a capital do mundo. Sede de mais de 200 organizações internacionais, como a ONU (Organização das Nações Unidas), a OMS (Organização Mundial da Saúde) e a sede da Cruz Vermelha, tem como vocação promover a paz, a ajuda humanitária e os direitos humanos. Genebra abriga mais conferências e reuniões internacionais do que Nova Iorque. E isso faz dela uma espécie de centro político mundial. 45% da população é estrangeira. São mais de 40 mil diplomatas vivendo por lá.

Mas não se engane. Genebra não é modesta. A terra, também dos banqueiros, respira riqueza. De tão sólida, a cidade parece ser construída de aço, mas o verde e a enorme quantidade de água ao redor torna tudo muito agradável e bonito. Mas a mais bela das

vocações da cidade é justamente a religiosa. E aí está a identificação dos presbiterianos com Genebra: lá está o berço do calvinismo. O pastor e historiador Alderi Souza de Matos, em seu artigo “Calvino e Genebra: a mais perfeita escola de Cristo”, afirma: “*sob a hábil liderança de Calvino e seus colegas, Genebra se tornou a grande cidadela da fé reformada, recebendo refugiados e visitantes de muitos lugares da Europa. Essas pessoas, ao retornarem para os seus países, contribuíram para a ampla difusão do movimento reformado. Um desses refugiados foi o reformador escocês John Knox, que, em uma carta, referiu-se a Genebra como ‘a mais perfeita escola de Cristo que já existiu sobre a terra desde os dias dos apóstolos’*”. E foi justamente John Knox, em Edimburgo, que pastoreou a igreja-mãe do presbiterianismo.

Turistas do mundo todo contemplam a paisagem mutante ao longo das estações do ano — vale a visita em todas as épocas —, mas para os presbiterianos a identificação da vocação religiosa da cidade é um bom motivo para despertar o interesse em desbravá-la. Confira a seguir um breve roteiro para conhecê-la. ▲



ÁGUA POR TODOS OS LADOS. Além do lago Léman (ou lago Genebra), a cidade é cortada pelo Ródano. Do lado de lá da montanha, já é a França.



O centro do mundo é aqui!

Em Genebra, as construções são sólidas, imponentes. O ar puro torna a paisagem atraente. Andar pelas ruas da cidade é como fazer parte de um quadro perfeito. Tudo é limpo e organizado. O famoso lago de Genebra chama atenção pela sua grandeza (é o maior da Europa Ocidental) e tem como ponto focal o *Jet d'Eau*, jato d'água que atinge 140 metros. Logo em frente encontra-se um hotel muito charmoso e antigo chamado Beau Rivage, cheio de histórias para contar. Foi lá que Sissi, rainha do Império Austro-Húngaro, morreu após ser atacada por um anarquista. Seu quarto está lá até hoje e pode ser alugado pelos hóspedes. As joias e relógios são atrações à parte da cidade. A cada esquina é possível admirar sua beleza. A noite é animada e a segurança admirável. Todo mundo anda de madrugada sem esboçar nenhuma preocupação.

A antiga “casa de hóspedes”

O Hotel Le Richemond, membro da Dorchester Collection, é parte da história de Genebra desde 1875, quando Adolph-Rodolphe Armleder alugou a pensão Le-Riche-Mont e abriu uma “casa para hóspedes” com 25 quartos. Sua reputação de excelência em serviço e estilo foi crescendo e, como viajantes americanos e ingleses afortunados se tornaram mais aventureiros e começaram a visitar a Europa e os Alpes, a pensão se tornou um destino popular em qualquer grande viagem pela Europa, eventualmente mudando seu nome para Hotel da Família Richemond. Possui 109 quartos, incluindo 22 suítes com vista para o lago ou pátio. Suítes espaçosas e banheiros de mármore oferecem vistas sobre os Jardins Brunswick e do Mont-Blanc coberto de neve. No Le Jardin, o chef Philippe Bourrel compartilha sua autêntica cozinha, simples e deliciosa, avaliada com 16 dos 20 pontos do guia Gault & Millau em 2016. Reconhecido “Ambassadeur du Terroir Genevois”, o restaurante Le Jardin se orgulha de ser suíço, usando ingredientes e vinhos locais. O Hotel Le Richemond também possui o único SPA urbano na Suíça, o Sisley SPA.

LE RICHEMOND Endereço: **Rue Adhémar-Fabri 8-10, 1201 Genebra, Suíça**
 Telefone: **00 xx 41 22 715 7000** | Reservas: **Info.LRG@dorchestercollection.com**
 Site: **www.dorchestercollection.com/en/geneva/le-richemond/**

DORCHESTER COLLECTION

Calvino e Genebra: “A mais perfeita escola de Cristo”

Trecho extraído de artigo escrito pelo Rev. Alderi Souza de Matos, 2011

“Ao longo dos anos, Calvino ajudou a estruturar a igreja reformada de Genebra, provendo-a de uma constituição, uma confissão de fé, um catecismo e uma liturgia, além de um hinário, o Saltério de Genebra, também idealizado por ele. O trabalho da igreja era realizado por quatro categorias de oficiais: pastores, mestres, presbíteros e diáconos. O reformador também empreendeu um vasto programa de pregação expositiva, ensino religioso e reflexão teológica, que resultou em um enorme volume de publicações. Suas ideias nos campos da dogmática, interpretação bíblica, política, responsabilidade social e outras áreas têm sido influentes há vários séculos. [...] Durante a maior parte do seu ministério, ele teve um relacionamento difícil com as autoridades civis. Uma das causas dessas tensões era a sua insistência no sentido de que Genebra fosse uma cidade verdadeiramente reformada, em que os valores da Palavra de Deus se refletissem em todas as áreas da vida pessoal e comunitária.”



MURO DOS REFORMADORES

Erguido em 1909 na Universidade de Genebra, contém as estátuas de William Farel, João Calvino, Theodore Beza e John Knox.

Dicas úteis e pontos de interesse

TRANSPORTE PÚBLICO

Os turistas que ficam em hotéis ou pousadas em Genebra têm direito ao *Geneva Transport Card*, acesso gratuito ao transporte na cidade e arredores.

JET D'EAU

O jato d'água, símbolo de Genebra, atinge 140 metros de altura e é uma das atrações da cidade. A cada segundo, mais de 500 litros de água são jogados para o alto, numa velocidade de aproximadamente 200 quilômetros por hora. Por causa disso é visível de várias partes da cidade e até mesmo da janela dos aviões. O primeiro jato foi criado em 1886 e sua função era controlar o excesso de pressão no sistema hidráulico durante a noite, quando o consumo era menor. Não tinha nada a ver com o turismo. Depois de resolvida a questão da pressão, tornou-se um cartão-postal.

RELÓGIO DE FLORES

Dentro do Jardim Inglês, no centro histórico de Genebra, próximo ao lago Léman, encontra-se o relógio mais famoso da Suíça. Criado em 1955 pela União dos Fabricantes de Relógios local, o *Horloge Fleurie* é composto por mais de 6000 flores e funciona com um mecanismo simples de três ponteiros, o maior deles tendo um comprimento de 2,5 metros. A circunferência do relógio é de 15,7 metros. Seguindo as estações, o relógio — ou suas flores — muda de cor quatro vezes ao ano.

Endereço: **Quai du Général-Guisan, 1204, Genebra, Suíça**
Telefone: **00 xx 41 22 909 70**



MARILIA MUYLAERT

CHEGANDO A GENEBRA/AEROPORTO

O aeroporto de Genebra fica bem próximo do centro da cidade. O bilhete entre a cidade e o aeroporto é grátis. Assim que pegar as bagagens, antes de passar pela alfândega, retire o bilhete. Ele é válido por oitenta minutos e dá direito ao uso ilimitado de *trams* (bonde elétrico), trens e barcos dentro da cidade de Genebra. A viagem entre a cidade e o aeroporto é de 9 minutos.

LAGO GENEBRA

O lago Genebra, ou lago Léman (para os franceses), é um dos maiores lagos da Europa e oferece uma linda vista para os Alpes Franceses. Suas margens são repletas de restaurantes, lojas e parques, além de cisnes e patos. Ideal para a contemplação. Mas, se o turista for mais aventureiro, oferece uma série de atividades aquáticas bem interessantes. Pescar, andar de caiaque ou praticar vela são algumas delas.



FOTOS: SWITZERLAND.GET NATURAL

CATEDRAL DE SÃO PEDRO

O pórtico neoclássico da Catedral de Genebra, principal templo protestante da cidade, esconde o estilo românico-gótico da construção do século IV. A transição dos estilos — o gótico teve origem no românico — é a marca registrada do complexo que teve sua pedra fundamental lançada em 1150. Em 1535, a Catedral, que estava sob o poder de Roma, ligada inclusive ao Vaticano pelo nome de São Pedro, foi o cenário para a pregação da reforma por Guilherme Farel. Na ocasião, afrescos e pinturas típicos da Idade Média foram substituídos ou apagados por conta do domínio protestante. Quinhentos degraus levam ao topo da torre, com vista privilegiada para o jato d'água de Genebra. A Catedral é usada, além do propósito de cultos religiosos, para fins cívicos do governo cantonal.



Para saber mais: www.geve-tourism.ch

ELE NÃO LARGA O CELULAR!

Texto **Isadora Cruz**

SE PARA OS ADULTOS É DIFÍCIL RESISTIR À TENTAÇÃO DO CELULAR, IMAGINE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, QUE CADA VEZ MAIS CEDO TÊM ACESSO AOS APARELHOS. SAIBA COMO EVITAR O VÍCIO NO *SMARTPHONE*.

Uma checada no e-mail, no WhatsApp, no Facebook, uma partida no Candy Crush. Só mais uma foto no Instagram... É nesse ritmo que passam as horas e seu filho não vê sequer a cor do sol. Mas o que há de mal nisso? Segundo a psicóloga Daniela Chagas, nada. Desde que isso não atrapalhe as demais atividades. Considerado o “mau do século”, o vício em celular atinge muitas crianças e adolescentes. “Com a competitividade, a rapidez dos acontecimentos e cobranças constantes, o celular dá a falsa impressão de estar acompanhado sem a necessidade de se envolver com outras pessoas”, explica. A pedagoga Mariângela Chenta, no entanto, alerta as mães: “proibir o uso do aparelho é impossível e desnecessário. Quando utilizada de maneira saudável, essa ferramenta traz muitos benefícios”, explica. O ponto está em dosar a quantidade de uso. Entenda o que pensam as especialistas sobre o assunto. ▲



“

“Proibir o uso do aparelho é impossível e desnecessário. Quando utilizada de maneira saudável, essa ferramenta traz muitos benefícios.”

Mariângela Chenta



Vício em celular existe e tem nome: nomofobia

Segundo Daniela, vício é qualquer dependência física ou psicológica que impeça a pessoa de controlar seus impulsos. “No caso da nomofobia (no + mobile + fobia = fobia de ficar sem conexão móvel), a pessoa não consegue ficar longe do celular e, quando isso ocorre, gera extrema ansiedade”, explica.

Como saber se seu filho está viciado em celular?

7 SINTOMAS PODEM AJUDAR A IDENTIFICAR O PROBLEMA:

- Necessidade de manter o celular ligado e próximo o tempo todo.
- Desejo de responder imediatamente e estar disponível para os contatos virtuais.
- Ansiedade e irritabilidade quando não podem utilizar o aparelho (quando esquecem o aparelho em casa ou acaba a bateria, por exemplo).
- Sentem-se rejeitados quando ninguém os procura.
- Preferir ficar em casa ao celular a sair com os amigos ou fazer outras atividades.
- Quando está em grupo, não participa da conversa.
- Tem mau desempenho escolar.

Como colocar limites para o uso do aparelho?

A mídia em geral faz parte da vida do cidadão e é saudável, desde que acessada com limites. “Estamos cercados de comunicação e entretenimento nos celulares. O uso moderado de tudo isso é ótimo. É uma janela para o mundo”, afirma Mariângela. No entanto, algumas dicas podem ajudar a controlar o tempo de uso. Veja como:

■ Para crianças (até 10 anos):

os pais devem ter as senhas de acesso. Sendo assim, a criança só poderá utilizar com um adulto por perto e por um limite de tempo estabelecido pelos pais. Existem dispositivos de bloqueio de acesso a conteúdo impróprio para a idade.

■ Para adolescentes (acima de 10 anos):

estabeleça horários e tempo de uso por meio de uma conversa. Vá direto ao ponto. “Um bom termômetro é o desempenho escolar”, diz Mariângela. Se o jovem estiver com notas ruins, terá menos tempo para se divertir e mais tempo para estudar. Se não estiver com problemas na escola, mas jogando além da conta, os pais devem esclarecer que isso pode se tornar um vício. “O mais importante é conversar com calma e mostrar os problemas que essa dependência pode trazer. Incentivar a prática de esportes, leitura de livros e outras atividades que ocupem o tempo é fundamental. De maneira geral, o tempo recomendado para utilização das mídias é de 2 horas por dia”, coloca a profissional. Isso tudo só fará sentido se você e seu marido servirem de exemplo, usando o celular com critério e moderação.



“Devido à crise da transição entre infância e a vida adulta, os adolescentes sentem na internet a ilusão de poder, aceitação e controle.”

Daniela Chagas

Entenda o problema

Quais as consequências dessa dependência?

O uso excessivo do celular pode dificultar as relações interpessoais, o que aumenta a solidão e a timidez. O resultado pode ser uma piora no rendimento escolar e pode ainda trazer uma mentalidade fantasiosa excessiva. Isso sem falar nos problemas físicos de visão, má postura e musculatura tensa.

Palavra da psicóloga:

“Devido à crise da transição entre infância e a vida adulta, os adolescentes sentem na internet a ilusão de poder, aceitação e controle das situações. Isso aparentemente diminui as angústias”, explica a especialista.

O que pode estar por trás desse problema?

Para as especialistas, a busca pela aceitação, o alívio do estresse e a fuga de problemas como *bullying* estão relacionados ao vício em celular. Daniela alerta

que os pais devem, sempre, procurar saber o que o filho está fazendo na internet.

Palavra da psicóloga:

“Os pais precisam criar uma boa relação com o jovem, sem brigar ou impor satisfações. Quanto mais íntimo e natural for o relacionamento com os filhos, mais fácil controlar o problema”, coloca.

Proibir o celular é uma solução?

Não. O celular é uma ferramenta importante para diversas atividades e promove contato com a família e amigos através das redes sociais, jogos e aplicativos. A chave para atingir a dose certa é fazer um acordo sobre a utilização do aparelho.

Palavra da pedagoga:

“O mais importante é ter disciplina e conciliar as obrigações da escola com atividades em grupo e o uso das mídias e internet. Essa diversidade é fundamental”, alerta.

Seu filho seguro na rede

"A internet é um espaço público, não podemos nos esquecer." O alerta é de Juliana Andrade Cunha e Rodrigo Nejm, autores da cartilha *Preocupado com o que acontece na Internet? Quer Conversar?*. Aproveitar as possibilidades da internet como jogos, conteúdo educativo, redes sociais e entretenimento online com segurança é o que queremos para os nossos filhos. Mas os riscos desse universo são muitos. Segundo especialistas, o segredo para se livrar de ameaças como *cyberbullying*, *sexting* e aliciamento — explicamos tudo direitinho a seguir — é conversar sobre o que acessam e alertar sobre os principais riscos.



4 perigos da internet

1

CYBERBULLYING

O que é? De forma semelhante ao bullying (humilhação e ofensa entre colegas de escola), é uma violência virtual, em que vídeos, fotos e comentários são gerados para atacar e intimidar.

2

SEXTING

O que é? É quando adolescentes ou jovens trocam imagens de si mesmos sem roupa ou parcialmente nus com mensagens de texto eróticas, convites e brincadeiras sensuais.

3

ALICIAMENTO

O que é? São pessoas que forçam encontros ou conversas pela internet e insistem para marcar encontros reais com crianças e adolescentes fazendo uso das redes sociais ou *chats*.

4

USO EXCESSIVO

O que é? É não conseguir ficar sem jogar ou acessar redes sociais. Deixar de dormir para continuar conectado(a), repetir por horas ou dias o mesmo jogo e deixar de lado o contato presencial.

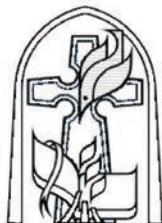
COMO PREVENIR OU REAGIR?

- Estimule a criança a contar a um adulto de confiança.
- Não responda às ofensas e grave todas as mensagens.
- Comunique coordenadores e professores na escola.
- Em casos mais graves, dirija-se ao Conselho Tutelar, Ministério Público ou Delegacia de Polícia mais próximos da sua casa.

- Pergunte ao(à) seu(sua) filho(a) se ele(a) colocaria fotos sem roupa no mural da escola ou distribuiria as imagens aos frequentadores de um shopping. Mostre que, ao expô-las na internet, está fazendo o mesmo.
- Alerta seu(sua) filho(a): "Não sabemos quem pode ter acesso ao conteúdo online. Nenhuma conversa é 100% confidencial."

- Evite usar a *webcam* em conversas com estranhos.
- Não responda mensagens e convites de desconhecidos. Grave mensagens estranhas.
- Jamais aceite convite para encontrar presencialmente um amigo virtual.
- Desconfie de elogios excessivos vindos de estranhos.

- Ofereça alternativas de diversão, como esportes e brincadeiras com outras crianças.
- Proponha um passeio, uma ida ao parque ou uma visita à casa dos avós.



IGREJA EM MISSÃO

Texto **Gustavo Curcio**

MUNIDA DO MESMO ESPÍRITO QUE A CRIOU, A
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL,
POR MEIO DA SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO,
CUMPRE SEU PAPEL DE DIFUSÃO DA PALAVRA
DENTRO E FORA DO PAÍS.



Somos herdeiros de um belo projeto missionário. A matriz presbiteriana desta visão chegou ao Brasil em 12 de agosto de 1859, quando o pastor norte-americano Rev. Ashbel Green Simonton desembarcou em terras brasileiras. “Abnegado e totalmente dedicado a expandir as Boas-Novas de salvação, ele veio com o propósito de influenciar o povo brasileiro com uma mensagem de transformação da mente e do coração”, explica o Rev. Jonas Furtado do Nascimento, pastor titular da IPI do Cambuci e secretário de missões da Secretaria de Evangelização da IPI do Brasil (SE). O espírito da missão era contribuir para a formação do povo brasileiro por meio da educação. Por isso, tinha como propósito erguer ao lado de cada igreja uma escola.

A SE, por meio, por meio de seus projetos de plantação e revitalização de igrejas, iniciativas de missão integral no Brasil e no exterior, é fiel a essa visão inicial. “Contudo, é indispensável frisar que a essência é a mesma, mas o tempo e o contexto são outros”, completa o Rev. Nascimento. A SE atua de acordo com a visão mais contemporânea de missão, que concilia Evangelho e cultura. Ou seja, a pregação faz a exegese do Evangelho, mas promove também a exegese da cultura, a fim de ser relevante para o ser humano da pós-modernidade. Esta visão está atenta com a matriz norte-americana, tendo como um dos seus expoentes o pastor e escritor presbiteriano Timothy Keller. Em seu livro *Igreja Centrada*, recém traduzido para o português, pode-se ter uma maior compreensão dessa visão contemporânea de missão. ▲

RESSFOTO/FREEPIK

Um trabalho organizado

AS QUATRO FRENTES DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO:

1 Plantação e Revitalização de Igrejas no Brasil: acontecem em parceria com os Presbitérios. Geralmente, estabelece-se um prazo de 4 anos para que o processo de plantação ou revitalização de uma igreja possa acontecer. Nessa parceria são estabelecidos os alvos, metas e a parte orçamentária. A SE participa financeiramente, fazendo reduções dos percentuais a cada ano da parceria, para que, no final, a igreja possa sustentar-se integralmente.

2 Missões transculturais: é um trabalho de apoio às igrejas nacionais através de agências missionárias. Esses órgãos fazem o recrutamento, treinamento e envio de missionários de IPIs para diversos países e necessidades. O envolvimento da SE nesses projetos não acontece de maneira integral e ocorre em forma de colaboração financeira para o sustento dos missionários.

3 Missão Integral: apoio no Brasil ou no exterior a missionários que servem por meio das agências missionárias em atividades que tenham a ação social (educação, saúde, profissionalização etc.) como ênfase.

4 Treinamento e capacitação de missionários, pastores e lideranças locais, através dos dois CTMs (Centro de Treinamento Missionário): CTM Nordeste (Natal, RN) e CTM Sudeste (Campinas, SP). Atualmente cerca de 52 famílias estão envolvidas com o trabalho missionário no Brasil e no exterior. O escritório da SE tem uma equipe de 4 pessoas: Secretário Nacional de Evangelização, Rev. Jango; Coordenador Missionário, Rev. Jonas Furtado; Coordenador de Campos, Rev. Misael Barbosa; Secretaria, Joyce Solovenço.

Missões da IPI do Brasil

NO MUNDO

Chiapas, México – Plantação de Igreja

Egito – Missão Integral

Havai, EUA – Tradução da Bíblia

Índia – Missão Transcultural

Jordânia – Missão Transcultural

Líbano – Missão Transcultural

Maputo, Moçambique – Missão Integral

Miami, EUA – Treinamento

Norte da África – Plantação de Igreja

Sudão do Sul – Plantação de Igreja

Tarija, Bolívia – Plantação de Igreja

NO BRASIL

Alta Floresta d'Oeste, RO – Plantação de Igreja

Americana, SP – Mobilização Missionária

Anápolis, GO – Apoio Missionário

Balneário Camboriú, SC – Plantação de Igreja

Caicó, RN – Plantação de Igreja

Cajazeiras, PB – Plantação de Igreja

Coari, AM – Plantação de Igreja

Colorado, PR – Plantação de Igreja

Florianópolis, SC – Missão Integral

Gravatá, RS – Plantação de Igreja

Itabuna, BA – Plantação de Igreja

Itapoá, SC – Plantação de Igreja

Manaus, AM – Missão Integral

Nova Mutum, MT – Plantação de Igreja

Palhoça, SC – Revitalização de Igreja

Palmas, TO – Revitalização de Igreja

Paraná, TO – Revitalização de Igreja

Patos, PB – Revitalização de Igreja

Pombal, PB – Plantação de Igreja

Porto Alegre, RS – Revitalização de Igreja

Rio Branco, AC – Plantação de Igreja

Salvador, BA – Plantação de Igreja

Santa Isabel do Rio Negro, AM – Plantação de Igreja

Santa Maria, RS – Plantação de Igreja

Santarém, PA – Apoio Missionário

São José do Rio Preto, SP – Plantação de Igreja

São Mamede, PB – Revitalização de Igreja

São Mateus, ES – Revitalização de Igreja

São Paulo, SP – Plantação de Igreja

Seringueiras, RO – Plantação de Igreja

Sorriso, MT – Plantação de Igreja

Uma questão de vocação

FERNANDA BEDA,
MÉDICA VETERINÁRIA,
DIACONISA E MEMBRO
DA 1ª IPI DE SÃO PAULO

“O meu primeiro contato com projetos missionários foi em 1994, aos 16 anos. Uma amiga, membro da IPI de Vila Sônia, me convidou para conhecer o trabalho que sua tia realizava com indígenas da etnia Kaingang, em Nonoai, RS.

Fui tocada pela situação dos índios que perdiam sua identidade e se entregavam ao alcoolismo. Muitos não falavam português e, fora das aldeias, não encontravam espaço na cidade. De um lado, enfrentavam o preconceito por parte da população e, de outro, o descaso do poder público. Viviam como mendigos. Em 1997, comecei a assistir aulas no seminário de teologia, mas, como estava terminando o ensino médio, era o momento de me dedicar ao vestibular. Queria cursar medicina veterinária. Assim, adieje o sonho de trabalhar com os índios.

Em 2006, estive em Porto Velho (RO) para fazer um curso sobre missões na base da Jocum (Jovens com uma Missão). Esta organização interdenominacional está presente em diversos países e em todos os estados do Brasil. Trabalha projetos transculturais com os índios, servindo de moradia para os enviados de diversas denominações evangélicas, e funciona como centro de capacitação e treinamento para novos missionários. Grande parte da tradução da Bíblia para diversas etnias indígenas se deve ao trabalho da entidade.

Missionários, quando estão no campo, dificilmente conseguem conciliar essa atividade com seu trabalho convencional. As aldeias são distantes dos centros urbanos, e leva-se dias para chegar até uma comunidade. Assim, sobrevivem por meio de

doações. Eu tinha receio de viver dessa forma. Voltei para São Paulo com o objetivo de trabalhar em minha área, juntar dinheiro e retornar quando fosse possível. Estava disposta a aceitar a primeira oportunidade profissional que surgisse com o objetivo de voltar para missões. O tempo passou e me envolvi mais com minha profissão. Mas o desejo de retornar para o norte persistia.

Em 2007, conheci a Missão Caiuá em Dourados (MS) e os trabalhos realizados com os indígenas Guarani-Kaiwoá. Aquela região é marcada pelos conflitos entre índios e fazendeiros. Dois anos depois, fiz um curso de missões urbanas no seminário teológico e comecei a planejar meu retorno para a Jocum, em 2010.

No entanto, boas oportunidades profissionais estavam surgindo em São Paulo. Escolhi ser médica veterinária pelo amor aos animais e sempre fui ativista nessa causa. Estava dividida entre duas paixões. Em 2011, um deputado federal criou a Frente Parlamentar em Defesa dos Animais no Congresso Nacional e me convidou para colaborar. Naquele mesmo ano, apresentei para o presidente do Conselho de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo um projeto para criar uma comissão sobre políticas públicas. Ele aceitou e convidou-me para presidir o trabalho.

Com todas essas atribuições, meu plano de retornar para o norte do país foi adiado mais uma vez. Como sempre gostei de ajudar nos trabalhos na igreja desde criança, em 2011 me candidatei para o Ministério de Ação Social e Diaconia na 1ª IPI.

O retorno para o norte do país só foi possível em 2015. Um ano antes, comecei a planejar o retorno. Para

trabalhar com missões, principalmente em projetos transculturais, é preciso abrir mão do conforto de nossos lares e do fácil acesso a tudo o que precisamos e aceitar o desafio de viver não importa onde, dormir em redes ao relento, ter uma alimentação restrita e sem garantia nenhuma de acesso a hospitais. O medo de passar por necessidade aumentava minha gana de planejar minha missão financeiramente. Senti que para cumprir essa meta precisaria pedir o apoio de irmãos em Cristo.

Tive apoio financeiro durante todo o ano em que estive em missão.

Voltei à Jocum para fazer um curso bíblico de oralidade, essencial para o trabalho com povos de tradição oral. Convivi com índios das etnias Jaminawa, Jarawara e Paumari. Foi um tempo muito especial. Ao final do curso, parti para a cidade de Lábrea, no sul do Amazonas. Lá, trabalhei com crianças em uma igreja local e com as etnias Jarawara e Paumari.

Em seguida, fui a Maués (AM) para conhecer os trabalhos com a etnia Sateré-Maué. A viagem de barco durou cerca de 6 dias. Consegui a doação de uma passagem de lancha para Manaus e o tempo de deslocamento foi reduzido à metade. Conheci diversas comunidades, algumas afastadas horas de barco.

Muitos indígenas já ouviram falar de Jesus Cristo e já são convertidos. Mas a maior necessidade ali é de um trabalho congregacional. As aldeias ficam distantes da cidade e é praticamente impossível o deslocamento até uma igreja. Sem este acompanhamento disciplinado, muitos indígenas abandonam a fé, se entregam ao álcool e passam a praticar o sincretismo religioso. Foi exatamente esse cenário que despertou ainda durante a

“

“Muitos indígenas já ouviram falar de Cristo e já são convertidos. Mas a maior necessidade ali é de um trabalho congregacional.”

Diaconisa Fernanda Beda



MISSÃO 2015 Etnia Sateré-Maué, em Maués (AM).

adolescência meu desejo de ser missionária. Não senti falta de absolutamente nada e ainda pude ajudar outros missionários. Percebi que a fidelidade divina se manifesta nas pequenas coisas. Sou grata a Ele, à minha família e a todos os irmãos que colaboraram financeiramente e com orações para que tudo corresse bem. Realizei o sonho de conhecer a Amazônia. Realizei o sonho

de ser missionária.

Em todo o mundo, missionários têm retornado para suas cidades pela falta de apoio de igrejas e pessoas. Esse trabalho é, ainda hoje, indispensável. O versículo “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16.15) continua atual. É nosso o desafio de levar adiante o Evangelho. Esta é a nossa missão.

TRABALHO SAUDÁVEL E SEGURO PARA TODOS E TODAS

Texto **Marília Muylaert**

CONHEÇA A TRAJETÓRIA DO DR. RENÉ MENDES, MEMBRO DA
1ª IPI DE SÃO PAULO. MÉDICO COM ATUAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL,
É ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO, COM PASSAGEM POR GRANDES
INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS COMO O MINISTÉRIO DA SAÚDE,
UNICAMP, UFMG, OMS E OIT.

Segundo a óptica calvinista, para que o homem exerça sua plena humanidade, seja realizado e autêntico, ele precisa de trabalho. Essa é a sua vocação. Para isso ele foi chamado desde a criação. *“O trabalho do homem foi corrompido por causa do pecado, e desligado da obra de Deus, torna-se fonte de problemas, de ansiedade, de injustiça e de opressão. Para que o trabalho recobre seu sentido original, de dignidade, de trabalho verdadeiro, adequadamente cumprido, para que seja serviço e não fonte de opressão, para que encontre nele satisfação é necessário que se reintegre e ajuste-se ao trabalho de Deus”**. É exatamente essa linha que o Dr. Mendes defende, oposta ao conceito de trabalho como “maldição do Éden”. Especialista em medicina do trabalho e dono de um currículo galgado degrau a degrau ao longo de 45 anos, repete como mote de sua

atuação a frase que dá título a esta matéria: “Trabalho seguro para todos e todas”. “Parto da premissa e crença de que o trabalho pode ser fonte de alegria, saúde e vida. Deus assim o quis, e vejo a “maldição do Éden” como uma forma equivocada de explicar o sofrimento e a penosidade no trabalho”, explica.

Confira nas páginas a seguir os princípios que orientam o Dr. Mendes e saiba como o trabalho pode ser oportunidade para o cristão “contribuir com pitadas de sal e com fachos de luz neste mundo tenebroso, segundo nos ensinou Jesus”. ▲

*FONTE:
CLÁUDIO CÉSAR GONÇALVES: “O USO SOCIAL DA RIQUEZA EM JOÃO CALVINO”. (Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Ciências da Religião da Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências da Religião. Orientador: Prof. Dr. Hermisten Maia Pereira da Costa). São Paulo, 2006.

DR. RENÉ MENDES
Médico
especialista
em medicina
do trabalho.



ARQUIVO PESSOAL

“

“A fé ajuda a sermos beneficiários da graça, misericórdia e bênção do Senhor sobre tudo o que fazemos, conforme nos assegura a Palavra de Deus.”

Dr. René Mendes

V: Conte-nos brevemente sua trajetória profissional, com ênfase na formação, principais cargos que já ocupou e posição atual.

RM: Gaúcho, paulista e mineiro, hoje com 70 anos, e havendo iniciado minha vida como servente de pedreiro (aos 13 anos), e depois *office-boy*, escriturário e bancário, a partir dos 25 anos comecei minha carreira profissional como médico e professor. Graças ao bom Deus, fiz uma trajetória abençoada, de um lado galgando todos os degraus de uma carreira acadêmica que começou na Unicamp, e culminou com o título e cargo de Professor

Titular da Faculdade de Medicina da UFMG, em Belo Horizonte, e de Associado Sênior da Escola de Saúde Pública da Johns Hopkins University, nos EUA. Trabalhei no governo estadual paulista (Secretário Adjunto de Saúde) e no Governo Federal, como Diretor no Ministério do Trabalho. Em seguida, estive no Ministério da Saúde, em Brasília. Por dois anos estive em Washington, sempre focando o campo da Saúde Pública e da Medicina do Trabalhador. Muito do meu trabalho nestes 45 anos foi na esfera internacional, pois tive o privilégio de trabalhar como consultor

e funcionário de agências especializadas das Nações Unidas, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), entre outras. Hoje sou oficialmente aposentado, mas me dedico a trabalhos de editoria científica, à atuação voluntária na vida associativa e acadêmica, e, seletivamente, a algumas atividades de consultoria, palestras e conferências.

V: De que forma a fé pode ajudar o profissional a conduzir os negócios?

RM: Em todos os campos de atividade profissional — e não há uns mais importantes, outros menos — a fé nos ajuda. De um lado, ajuda a sermos beneficiários da graça, misericórdia e bênção do Senhor sobre tudo o que fazemos, conforme nos assegura a Palavra de Deus. De outro, a fé nos oportuniza contribuir com pitadas de sal e com fachos de luz neste mundo tenebroso, segundo nos ensinou Jesus, a que fôssemos luz no mundo e sal na terra. Tudo para a glória de Deus! E isto se faz no exercício estrito da profissão, mas, também, atuando na sociedade, enquanto cidadãos e seres políticos.

V: Em que momentos e de que forma o conhecimento da Palavra e as promessas

de Deus para nossa vida influenciam na sua tomada de decisões, considerando o cenário profissional e corporativo?

RM: Menos do que falar muito, o principal é a conduta. A conduta ética, honesta, pautada no conjunto das Escrituras. A Bíblia assim o ensina, e os reformadores como Lutero e Calvino também ensinaram que o trabalho para Deus é por meio de nossa profissão, segundo aquilo que fazemos com as nossas mãos, intelecto e talentos. Lembro-me sempre do texto de Jesus: “para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5.16). Aqui “boas obras” não são obras filantrópicas, expressões caridosas de bondade, mas tudo o que fazemos.

V: Qual seria um bom conselho para jovens profissionais?

RM: Não sou muito dado a dar conselhos aos outros, e quando eu era profissionalmente Consultor, cobrava por eles... Mas a todos digo o mesmo e é o que penso, sinto e vivo: as escolhas profissionais devem ser norteadas por duas perguntas. Primeiro: esta é uma “profissão do bem”, através da qual eu posso servir ao próximo, ajudar a melhorar o mundo? Segundo: esta atividade profissional é coerente com

uma vida cristã que glorifique a Deus? Há milhares de opções profissionais em que a resposta é positiva aos dois critérios, mas há centenas de profissões em que a resposta poderá ser negativa para uma delas ou até para ambas.

V: “Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra! (Mt 5.5)”. Fale sobre a importância da mansidão para a tomada de decisões do gestor.

RM: Mansidão é, sem dúvida, a palavra bíblica, mas eu pediria a Deus e recomendaria para mim mesmo, e, talvez, a quem queira saber, a busca das virtudes da sabedoria, da

“

“Os reformadores Lutero e Calvino ensinaram que o trabalho para Deus é por meio de nossa profissão, segundo aquilo que fazemos com as nossas mãos, intelecto e talentos.”

Dr. René Mendes



“A medicina pode ajudar a entender melhor as maravilhas e mistérios da vida, como também seus limites e sua fragilidade. Sendo temente a Deus e instruído na Palavra, estes sentimentos se potencializam, combinando fascínio com temor.”

Dr. René Mendes

prudência, da tolerância, do respeito ao outro. O restante vem pela experiência e maturidade.

V: Quais são os principais versículos ou passagens bíblicas que inspiram sua carreira?

RM: “A bênção do Senhor enriquece e não acrescenta dores” (Provérbios 10.22) e os textos de Esdras e Neemias que relatam a importância da “boa mão do Senhor” frente aos desafios da vida.

V: A Bíblia apresenta o Evangelista Lucas como um médico de coração generoso, bem instruído e autor de um dos Evangelhos e do Livro de Atos. A medicina em si é um grande desafio. De que forma sua profissão o ajuda a cumprir com os mandamentos da Palavra?

RM: A medicina pode ajudar a entender melhor

as maravilhas e mistérios da vida, como também seus limites e sua fragilidade. Sendo temente a Deus e instruído na Palavra, estes sentimentos se potencializam, combinando fascínio com temor. Fascínio pela vida e por Deus, que é seu autor; temor pela fragilidade humana, tanto em nível individual como coletivamente, em sociedade.

V: De que forma medicina e trabalho se relacionam? Conte-nos especificamente qual é a sua missão como profissional.

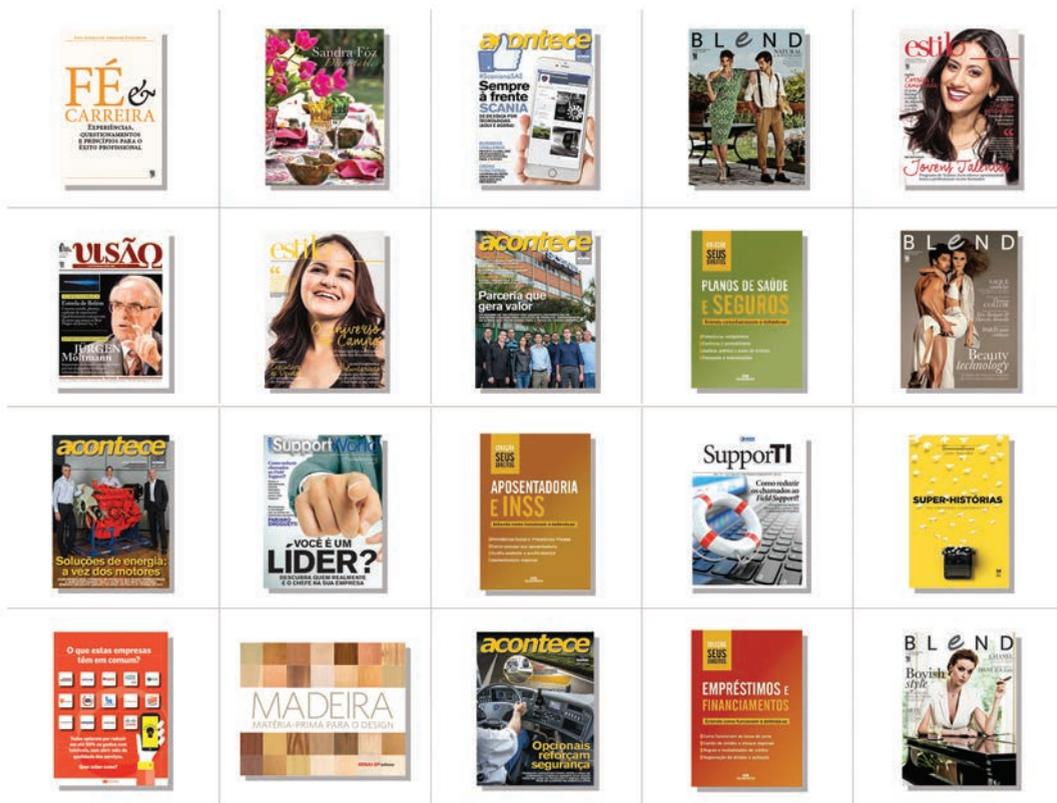
RM: Parto da premissa e crença de que o trabalho pode ser fonte de alegria, saúde e vida. Deus assim o quis, e vejo a “maldição do Éden” como uma forma equivocada de explicar o sofrimento e a penosidade no trabalho. São, sim, “antropogênicos” — causados pela ganância e

pelo pecado — e não herança de Deus! Como especialista em medicina do trabalho, luto por melhores condições de trabalho e pela melhoria dos ambientes de trabalho, para que ninguém perca a vida (em nenhuma de suas dimensões), quando sai para ganhá-la. Minha bandeira de luta é a do “trabalho saudável e seguro para todos e todas”. ▲

BRANDED CONTENT

Comunicação de qualidade, em todas as plataformas Marketing, Identidade Visual, Aplicativos, Vídeos corporativos, Sites, Livros e Redes Sociais

Acesse o nosso site: www.magucomunicacao.com



PORTFÓLIO DE CLIENTES



magu
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

ALLISON DE CARVALHO



Órgão de tubos
Austin, 1911,
Catedral Evangélica
de São Paulo

DEVOCIONÁRIO

AGOSTO/SETEMBRO/
OUTUBRO/NOVEMBRO 2016



DOMINGO

EM PAZ
COM
DEUS07
AGOSTO

☞ Contemplar o oceano é uma forma de perceber a grandeza de Deus.

📖 **Eis o mar vasto, imenso, no qual se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes. Salmos 104:25**

SEGUNDA

EM PAZ
COM A
SAÚDE08
AGOSTO

☞ A disciplina é fundamental para a prática de exercícios.

📖 **Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão é estúpido. Provérbios 12:1**

TERÇA

EM PAZ
COM AS
FINANÇAS09
AGOSTO

☞ A ponta do lápis ainda é a melhor estratégia para economizar.

📖 **Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espalha a sua loucura. Provérbios 13:16**

QUARTA

EM PAZ
COM QUEM
VOCÊ AMA10
AGOSTO

☞ Às vezes, a presença é o melhor presente para a pessoa amada.

📖 **Josafá, Rei de Israel, voltou para sua casa em paz, para Jerusalém. 2Crônicas 19:1**

QUINTA

EM PAZ
CONSIGO
MESMO11
AGOSTO

☞ Reconhecer os limites é uma forma de sabedoria.

📖 **Então lhe disse eu: ah! Senhor Deus! Eis que não sei falar, porque não passo de uma criança. Jeremias 1:6**

SEXTA

EM PAZ
COMO
TRABALHO12
AGOSTO

☞ A saúde nos relacionamentos do trabalho faz com que sejamos mais produtivos.

📖 **Em todo o tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão. Provérbios 17:17**

SÁBADO

EM PAZ
COM O
TEMPO13
AGOSTO

☞ A cultura é um meio de elevar o espírito. Aproveite um feriado para envolver-se culturalmente.

📖 **Foi a cidade tomada de confusão, e todos, à uma, arremeteram para o teatro. Atos 19:29**

14
AGOSTO

☞ Observar as estrelas é uma boa forma de inspirar-se para glorificar a Deus.

📖 **Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. Gênesis 1:16**



SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
EM PAZ COM A SAÚDE	EM PAZ COM AS FINANÇAS	EM PAZ COM QUEM VOCÊ AMA	EM PAZ CONSIGO MESMO	EM PAZ COMO TRABALHO	EM PAZ COM O TEMPO	EM PAZ COM DEUS
15 AGOSTO	16 AGOSTO	17 AGOSTO	18 AGOSTO	19 AGOSTO	20 AGOSTO	21 AGOSTO
<p>☞ Nos exercícios, estabeleça um objetivo.</p> <p>📖 Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão. 1Coríntios 9:27</p>	<p>☞ De devedor a poupador: um caminho possível a todos.</p> <p>📖 Pobreza e afronta sobrevivem ao que rejeita a instrução, mas o que guarda instrução será honrado. Provérbios 13:18</p>	<p>☞ Dedicar uma parte do tempo junto aos que se ama é uma demonstração de amor.</p> <p>📖 Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava. João 13:23</p>	<p>☞ Nossas limitações são avisos de que não somos habitantes de um panteão divino.</p> <p>📖 Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto. Romanos 7:15</p>	<p>☞ A fofoca no trabalho pode virar-se contra você mesmo. Pense nisso.</p> <p>📖 Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior. 2Timóteo 2:16</p>	<p>☞ Um dos caminhos para o conhecimento cultural é a leitura. Que tal trilhá-lo?</p> <p>📖 Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porque estava acima dele; abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé. Neemias 8:5</p>	<p>☞ Observe a beleza das flores. Elas proclamam a criação de Deus.</p> <p>📖 E, na videira, três ramos; ao brotar a vide, havia flores, e seus cachos produziam uvas maduras. Gênesis 40:10</p>
22 AGOSTO	23 AGOSTO	24 AGOSTO	25 AGOSTO	26 AGOSTO	27 AGOSTO	28 AGOSTO
<p>☞ Na prática dos exercícios, resista à preguiça.</p> <p>📖 Pela muita preguiça, desaba o teto, e pela frouxidão das mãos goteja a casa. Eclesiastes 10:18</p>	<p>☞ Conversar sobre finanças com os filhos ajudam-nos na vida futura.</p> <p>📖 Ensina a criança no caminho em que deve andar e, ainda quando for velho, não se desviará dele. Provérbios 22:6</p>	<p>☞ Fazer uma viagem em família pode ser inesquecível.</p> <p>📖 E contou Jacó a Labão os acontecimentos de sua viagem. Gênesis 29:13</p>	<p>☞ A limitação de uma área de nossa vida abre possibilidades para outras.</p> <p>📖 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor. Provérbios 16:1</p>	<p>☞ Difamar um colega de trabalho é uma péssima tática de mostrar eficiência.</p> <p>📖 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. Êxodo 20:16</p>	<p>☞ Há pela cidade várias exposições de arte, que tal conhecer uma delas?</p> <p>📖 Ouro para os objetos de ouro e prata para os de prata, e para toda obra de mão de artifices. 1Crônicas 29:5</p>	<p>☞ O topo de uma montanha é sempre um convite a reconhecermos a glória de Deus.</p> <p>📖 Porque é ele quem forma os montes, e cria o vento e declara ao homem qual é o seu pensamento. Amós 4:13</p>



Órgão Létourneau Opus 129 (2015), Primeira Igreja Presbiteriana de Tuscaloosa.

SEGUNDA

EM PAZ
COM A
SAÚDE29
AGOSTO

☞ Nos treinos, a ingestão de água é fundamental.

📖 **Então, ele lhe disse: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água, porque tenho sede.** Juízes 4:19

TERÇA

EM PAZ
COM AS
FINANÇAS30
AGOSTO

☞ Para poupar, estabeleça um alvo a ser alcançado.

📖 **Melhor é o pouco, havendo justiça, do que grandes rendimentos com injustiça.** Provérbios 16:8

QUARTA

EM PAZ
COM QUEM
VOCÊ AMA31
AGOSTO

☞ A intimidade também é construída por momentos que passamos juntos.

📖 **Ao aflito deve o amigo mostrar compaixão.** Jó 6:14

QUINTA

EM PAZ
CONSIGO
MESMO01
SETEMBRO

☞ Estar só não é necessariamente experimentar a solidão.

📖 **E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.** Mateus 28:20

SEXTA

EM PAZ
COMO
TRABALHO02
SETEMBRO

☞ Utilize o tempo de forma racional. Não deixe o trabalho se acumular.

📖 **Remindo o tempo, porque os dias são maus.** Efésios 5:16

SÁBADO

EM PAZ
COM O
TEMPO03
SETEMBRO

☞ Programe uma viagem. Há pacotes interessantes nas agências especializadas.

📖 **Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração.** Salmos 37:4

DOMINGO

EM PAZ
COM
DEUS04
SETEMBRO

☞ Amor ao próximo é uma forma de demonstrar amor a Deus.

📖 **Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo.** Levítico 19:18

05
SETEMBRO

☞ Comer o necessário é fundamental para o controle do peso.

📖 **Diante dele puseram comida; porém ele disse: Não comerei enquanto não expuser o propósito a que venho.** Gênesis 24:33

06
SETEMBRO

☞ Antes de ir ao supermercado, faça uma lista.

📖 **O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.** Provérbios 12:15

07
SETEMBRO

☞ A comunicação será bem melhor se deixarmos o outro falar.

📖 **Há tempo de estar calado e tempo de falar.** Eclesiastes 3:7

08
SETEMBRO

☞ A solidão pode ser um momento de grande aprendizado pessoal.

📖 **Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.** Marcos 1:35

09
SETEMBRO

☞ Cumprir prazos é demonstração de responsabilidade e eficiência.

📖 **Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.** Mateus 7:12

10
SETEMBRO

☞ O que torna uma viagem inesquecível não é a distância e sim como a encaramos.

📖 **Então, contemplei toda a obra de Deus e vi que o homem não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol.** Eclesiastes 8:17

11
SETEMBRO

☞ Servir é estar em paz consigo e agradar a Deus.

📖 **Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.** 1João 4:11



SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
EM PAZ COM A SAÚDE	EM PAZ COM AS FINANÇAS	EM PAZ COM QUEM VOCÊ AMA	EM PAZ CONSIGO MESMO	EM PAZ COMO TRABALHO	EM PAZ COM O TEMPO	EM PAZ COM DEUS
12 SETEMBRO	13 SETEMBRO	14 SETEMBRO	15 SETEMBRO	16 SETEMBRO	17 SETEMBRO	18 SETEMBRO
<p>☞ A refeição saudável, dizem os especialistas, é colorida.</p> <p>📖 Melhor é um prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado e, com ele, o ódio. Provérbios 15:17</p>	<p>☞ Evite comprar em lojas muito cheias. O risco de comprar rapidamente e não pesquisar os preços será grande.</p> <p>📖 Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e não te desvies das palavras da minha boca. Provérbios 5:7</p>	<p>☞ Ouvir com atenção pode evitar mal-entendidos.</p> <p>📖 Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha. Provérbios 18:13</p>	<p>☞ Ficar sozinho pode mostrar o valor das pessoas em nossa vida.</p> <p>📖 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, ao deserto. Lucas 4:1</p>	<p>☞ Levar trabalho para casa é sinal de que a administração do tempo precisa ser revista.</p> <p>📖 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu. Eclesiastes 3:1</p>	<p>☞ E por que não colocar uma mochila nas costas e participar de uma viagem de aventura?</p> <p>📖 Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas. Salmos 104:24</p>	<p>☞ Ajudar o necessitado é um requisito para a fé verdadeira.</p> <p>📖 Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado. 1Samuel 2:8</p>
19 SETEMBRO	20 SETEMBRO	21 SETEMBRO	22 SETEMBRO	23 SETEMBRO	24 SETEMBRO	25 SETEMBRO
<p>☞ Planejar o cardápio ajuda a equilibrar as refeições.</p> <p>📖 Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos; mas Deus destruirá tanto estes como aquele. Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor [...]. 1 Coríntios 6:13</p>	<p>☞ Lojas com música alta e agitada tiram a concentração, aumentando o risco de comprar sem necessidade.</p> <p>📖 [...] Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor. 1Samuel 16:23</p>	<p>☞ Muitas vezes, quando amamos, ouvimos o que não gostamos e acabamos por nos silenciar.</p> <p>📖 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua da perversidade será desarraigada. Provérbios 10:31</p>	<p>☞ Momentos em que ficamos sozinhos são oportunidades criativas.</p> <p>📖 Retirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Marcos 3:7</p>	<p>☞ A hora extra é o último recurso para equilibrar tempo e tarefa a concluir.</p> <p>📖 Tudo tem o seu tempo determinado [...]. Eclesiastes 3:1</p>	<p>☞ Bem próximo a sua cidade pode haver belos roteiros para uma pequena viagem.</p> <p>📖 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Provérbios 3:6</p>	<p>☞ A misericórdia é uma atitude esperada daqueles que creem em Deus.</p> <p>📖 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Mateus 5:7</p>



Órgão de tubos da Primeira Igreja Presbiteriana de Norfolk. J. W. Walker and Sons, 1911.

SEGUNDA

EM PAZ
COM A
SAÚDE26
SETEMBRO

☞ Sucos naturais são preferíveis aos refrigerantes, com certeza.

📖 **Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.** Provérbios 4:22

TERÇA

EM PAZ
COM AS
FINANÇAS27
SETEMBRO

☞ Solicite orçamentos para suas compras. Você ficará surpreso com a variação dos preços.

📖 **Balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer.** Provérbios 11:1

QUARTA

EM PAZ
COM QUEM
VOCÊ AMA28
SETEMBRO

☞ Falar o que se sente é preferível ao silêncio.

📖 **Senhor, tu me sondas e me conheces.** Salmos 139:1

QUINTA

EM PAZ
CONSIGO
MESMO29
SETEMBRO

☞ Todos precisamos de um momento para ficarmos sozinhos. Pense nisso!

📖 **Ele, por sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e de joelhos, orava.** Lucas 22:41

SEXTA

EM PAZ
COMO
TRABALHO30
SETEMBRO

☞ A internet é poderosa ferramenta, tanto de trabalho quanto de perda de tempo. Use-a de forma responsável.

📖 **O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará.** Provérbios 2:11

SÁBADO

EM PAZ
COM O
TEMPO01
OUTUBRO

☞ A viagem só é prazerosa quando nos entregamos de corpo e mente a ela.

📖 **Grandes são as obras do Senhor, consideradas por todos os que nelas se comprazem.** Salmos 111:2

DOMINGO

EM PAZ
COM
DEUS02
OUTUBRO

☞ As portas do templo estão abertas a todos. Participe de um culto!

📖 **Alegreime quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.** Salmos 122:1

03
OUTUBRO

☞ Há medicamentos que são fundamentais para doenças crônicas.

📖 **Eis que lhe trarei a ela saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança.** Jeremias 33:6

04
OUTUBRO

☞ Primeiro pague as dívidas para depois poupar.

📖 **Menaém arrecadou este dinheiro de Israel para pagar ao rei da Assíria [...].** 2Reis 15:20

05
OUTUBRO

☞ Perdoo será sempre uma expressão de amor.

📖 **Perdoanos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado os nossos devedores.** Mateus 6:12

06
OUTUBRO

☞ Investir em literatura é riqueza para a alma.

📖 **Demais, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros.** Eclesiastes 12:12

07
OUTUBRO

☞ Quanto às suas tarefas, aja sempre com responsabilidade.

📖 **Tudo o que te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças [...].** Eclesiastes 9:10

08
OUTUBRO

☞ Levar o pet para um passeio pode ser gratificante aos dois.

📖 **E fez Deus os animais selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie.** Gênesis 1:25

09
OUTUBRO

☞ Participar do culto é relacionar-se com Deus de forma prática.

📖 **Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor.** Salmos 100:4





Órgão Rieger
(2005), Igreja
Presbiteriana
Bryn Mawr,
Filadélfia.

SEGUNDA

EM PAZ
COM A
SAÚDE10
OUTUBRO

☞ Há doenças que podem ser curadas com atividade física.

📖 **Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós porém, a incorruptível.**
1Coríntios 9:25

TERÇA

EM PAZ
COM AS
FINANÇAS11
OUTUBRO

☞ Os resultados recomparam os poupadores.

📖 **Inclina o ouvido, e ouve as palavras dos sábios, e aplica o coração ao meu conhecimento.**
Provérbios 22:17

QUARTA

EM PAZ
COM QUEM
VOCÊ AMA12
OUTUBRO

☞ Muito provavelmente seremos perdoados mais facilmente quando também perdoarmos.

📖 **Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus.**
1João 3:7

QUINTA

EM PAZ
CONSIGO
MESMO13
OUTUBRO

☞ Não poupe esforços para investir em sua capacitação profissional.

📖 **O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.**
2Timóteo 2:6

SEXTA

EM PAZ
COMO
TRABALHO14
OUTUBRO

☞ Responsabilidade no trabalho não pode ser confundida com bajulação à chefia.

📖 **Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar.**
2Timóteo 2:15

SÁBADO

EM PAZ
COM O
TEMPO15
OUTUBRO

☞ Um passeio a pé pela cidade pode revelar lugares até então desconhecidos.

📖 **Jesus passeava no templo, no pórtico de Salomão.**
João 10:23

DOMINGO

EM PAZ
COM
DEUS16
OUTUBRO

☞ Coloque seu coração diante do Senhor por meio da oração.

📖 **Na minha angústia, clamo ao Senhor, e ele me ouve.**
Salmos 120:1

17
OUTUBRO

☞ Seja perseverante nos tratamentos para que atinja seus objetivos e tenha saúde.

📖 **Abstende-vos de toda forma de mal.**
1Tessalonicenses 5:22

18
OUTUBRO

☞ Os juros arruinam os gastadores.

📖 **O que aumenta os seus bens com juros e ganância ajunta-os para o que se compadece do pobre.**
Provérbios 28:8

19
OUTUBRO

☞ O perdão é uma atitude de amor a quem se ama e também a si mesmo.

📖 **E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.**
Marcos 11:25

20
OUTUBRO

☞ Investir no conhecimento pessoal é sempre o melhor.

📖 **Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à testa deste povo.**
2Crônicas 1:10

21
OUTUBRO

☞ A eficiência passa inevitavelmente pela responsabilidade.

📖 **O preguiçoso deseja e nada tem, mas a alma dos diligentes se farta.**
Provérbios 3:4

22
OUTUBRO

☞ Pegar o carro e sair sem pressa e sem rumo pela cidade pode ser relaxante.

📖 **Sairam, pois, da cidade e vieram ter com ele.**
João 4:30

23
OUTUBRO

☞ Participar do culto: oportunidade de uma grande decisão.

📖 **Rogovos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.**
Romanos 12.1

Órgão de tubos Austin, Primeira Igreja Presbiteriana de Ithaca, Nova Iorque, 1969.



SEGUNDA

EM PAZ
COM A
SAÚDE

24
OCTUBRO

☞ Jamais faça uso da automedicação.

📖 **Mas Jesus ouvindo, disse: Os são não precisam de médico, e sim os doentes. Mateus 9:12**

TERÇA

EM PAZ
COM AS
FINANÇAS

25
OCTUBRO

☞ É melhor ganhar pouco e viver em paz do que ganhar muito sem ela.

📖 **Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Filipenses 4:11**

QUARTA

EM PAZ
COM QUEM
VOCÊ AMA

26
OCTUBRO

☞ Proporcione momentos de reflexão em conjunto para que mágoas sejam curadas.

📖 **De modo que deveis, pelo contrário, perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja consumido por excessiva tristeza. 2Coríntios 2:7**

QUINTA

EM PAZ
CONSIGO
MESMO

27
OCTUBRO

☞ Investir no autocontrole é amar os que estão à nossa volta.

📖 **Mas o fruto do Espírito é [...] domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. Gálatas 5:23**

SEXTA

EM PAZ
COMO
TRABALHO

28
OCTUBRO

☞ Seja responsável com suas tarefas; isso será levado em consideração por seus superiores.

📖 **Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei. Mateus 25:21**

SÁBADO

EM PAZ
COM O
TEMPO

29
OCTUBRO

☞ Faça um *tour* por cidades vizinhas à sua.

📖 **Mandemos homens adiante de nós, para que nos espieem a terra e nos digam por que caminho devemos subir e a que cidades devemos ir. Deuteronômio 1:22**

DOMINGO

EM PAZ
COM
DEUS

30
OCTUBRO

☞ O culto é um momento de intensa expressão de fé.

📖 **Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. João 4:23**

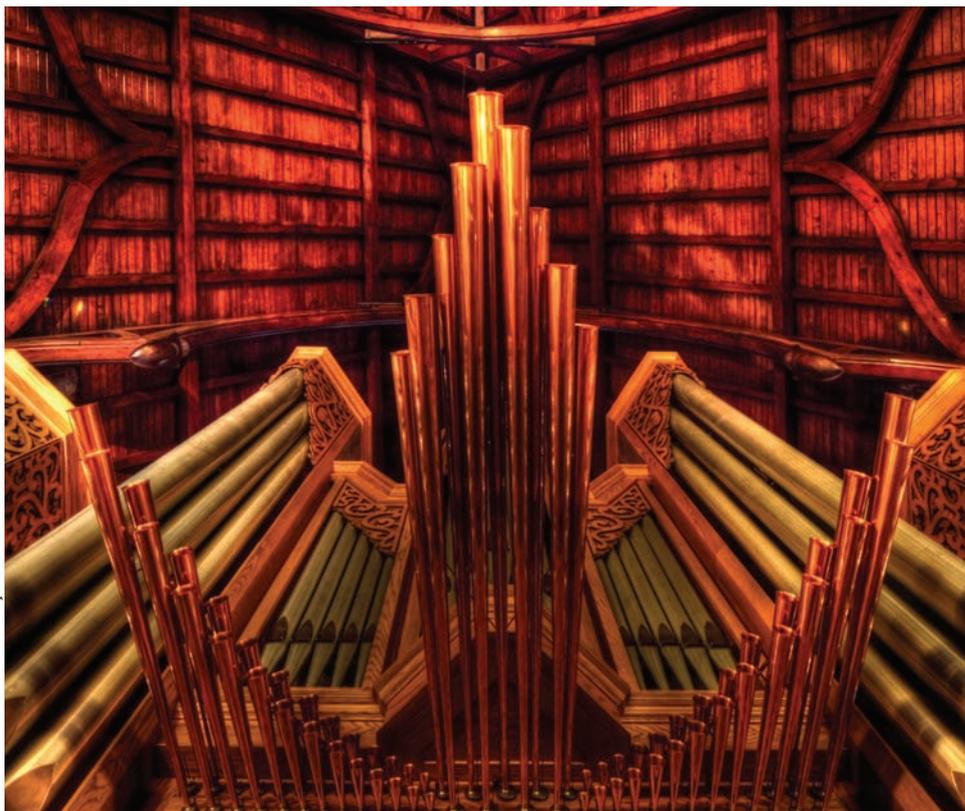
31
OCTUBRO

☞ Remédios caseiros têm benefícios, mas informe-se antes de usá-los.

📖 **[...] tomai bálsamo para sua ferida; porventura, sarará. Jeremias 51:8**

Órgão de tubos Casavant Frères, Primeira Igreja Presbiteriana de Pittsburgh (1963).

REPRODUÇÃO



SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

EM PAZ
COM A
SAÚDEEM PAZ
COM AS
FINANÇASEM PAZ
COM QUEM
VOCÊ AMAEM PAZ
CONSIGO
MESMOEM PAZ
COMO
TRABALHOEM PAZ
COM O
TEMPOEM PAZ
COM
DEUS01
NOVEMBRO

Levantar empréstimo para pagar contas é atitude de arriscada.

O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos. Provérbios 12:13

02
NOVEMBRO

Ceder pode ser o início da solução de muitos problemas.

Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências. 1Pedro 2:1

03
NOVEMBRO

Reconhecer um erro é o primeiro passo para consertá-lo.

Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando. Tiago 4:17

04
NOVEMBRO

Considere investir no gerenciamento de sua carreira.

Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo e ele crescerá em prudência. Provérbios 9:9

05
NOVEMBRO

E por que não utilizar o tempo livre para doar objetos que não usa mais?

Não ameie o mundo nem as coisas que há no mundo. 1João 2:15

06
NOVEMBRO

A Bíblia é um dos textos mais lidos do mundo. Pense nisso.

Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, e luz para os meus caminhos. Salmos 119:105

07
NOVEMBRO

A prevenção ainda é a atitude mais indicada para todos os males.

Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas [...]. 2Timóteo 4:5

08
NOVEMBRO

Participar de palestras sobre finanças pode ajudar na compreensão do tema.

Porque melhor é o lucro que ela dá do que o da prata, e melhor a sua renda do que o ouro mais fino. Provérbios 3:14

09
NOVEMBRO

Nem sempre estamos certos. Reconhecemos isso quando cedemos.

Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Salmos 51:3

10
NOVEMBRO

Reconhecer a fragilidade é um ato de coragem.

Então disse Moisés ao Senhor: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua. Êxodo 4:10

11
NOVEMBRO

Recuse van-tagem ilícita em qualquer situação e tenha paz ao deitar sua cabeça no travesseiro.

O que é ávido por lucro desonesto transtorna a sua casa mas o que odeia o suborno, esse viverá. Provérbios 15:27

12
NOVEMBRO

Tempo livre e *hobby* foram feitos um para o outro.

Considerarei todas as obras que fizeram as minhas mãos [...]. Eclesiastes 2:11

13
NOVEMBRO

Se quiser conhecer a vontade de Deus para sua vida, leia a Bíblia.

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito [...]. Hebreus 4:12

Órgão de tubos Rieger-Kloss, Igreja Presbiteriana Unida de Kanawha, Charleston (1995).



SEGUNDA

EM PAZ
COM A
SAÚDE

14
NOVEMBRO

☞ A bebida em excesso pode destruir a saúde do corpo e da família.

📖 **Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz cambalear como ébrios.**
Jó
12:25

TERÇA

EM PAZ
COM AS
FINANÇAS

15
NOVEMBRO

☞ Para a educação financeira há vários livros disponíveis.

📖 **Eu, a sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.**
Provérbios
8:12

QUARTA

EM PAZ
COM QUEM
VOCÊ AMA

16
NOVEMBRO

☞ Ceder não é demonstração de fraqueza mas, sim, de amor.

📖 **E o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco.**
1 Tessalonicenses
3:12

QUINTA

EM PAZ
CONSIGO
MESMO

17
NOVEMBRO

☞ Não sinta vergonha de reconhecer que precisa das pessoas.

📖 **À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos.**
Atos
16:9

SEXTA

EM PAZ
COMO
TRABALHO

18
NOVEMBRO

☞ Ouvir um amigo experiente na carreira pode abrir os olhos para novas atitudes.

📖 **Ouç a sábio e cresça em prudência; e o instruído adquira habilidade.**
Provérbios
1:5

SÁBADO

EM PAZ
COM O
TEMPO

19
NOVEMBRO

☞ Procure algum tipo de trabalho manual que lhe dê satisfação.

📖 **Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem.**
Salmos
126:2

DOMINGO

EM PAZ
COM
DEUS

20
NOVEMBRO

☞ Leia a Bíblia. Há belíssimas histórias nela.

📖 **Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer, há muito já teria eu perecido na minha angústia.**
Salmos
119:92

21
NOVEMBRO

☞ A comida em excesso pode gerar vários problemas de saúde.

📖 **Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.**
1 Timóteo
4:16

22
NOVEMBRO

☞ A educação financeira no lar passa pelo exemplo. Pense nisso.

📖 **Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam[...]**
Salmos
127:1

23
NOVEMBRO

☞ Reitere seu amor e reforce a base de seu relacionamento.

📖 **Ora, temos da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.**
1 João
4:21

24
NOVEMBRO

☞ É preciso reconhecer nossa limitação ante a grandeza da vida.

📖 **E o pó volte à terra, como era, e o espírito volte a Deus, que o deu.**
Eclesiastes
12:7

25
NOVEMBRO

☞ Em sua área de atuação, esteja sempre atualizado. Isso será um diferencial em sua carreira.

📖 **Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula, irrepreensíveis.**
2 Pedro 3:14

26
NOVEMBRO

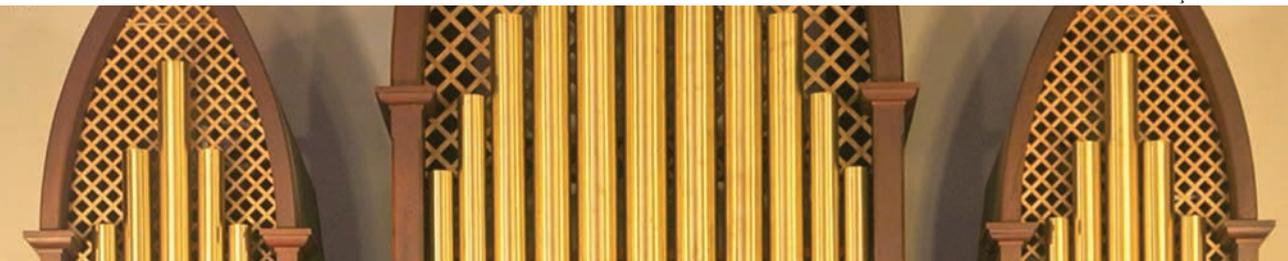
☞ A música pode ser uma grande companheira no tempo livre.

📖 **Com eles, pois, estavam Hemã e Jedutum, que faziam ressoar trombetas, e címbalos, e instrumentos de música de Deus.**
1 Crônicas
16:42

27
NOVEMBRO

☞ Tire o dia para agradecer a Deus por todas as coisas que ele lhe tem dado.

📖 **Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.**
Salmos
118:1



CATEDRAL NO CENTRO

BOA FORMA NO CENTRO

Sim! É possível fazer atividade física no Centro de São Paulo! Apesar de a cidade não ter a quantidade de área verde recomendada pela Organização das Nações Unidas (ONU), de 12 m²/habitante - e a região da Sé tem apenas 1,34 m²/habitante -, há locais que compensam a falta de verde por amplitude para várias atividades.



Onde? **ACM CENTRO**

Se você quer fazer exercícios regularmente para entrar em forma - ou mantê-la - e ter boa saúde, poderá escolher entre a variedade de atividades da ACM Centro. Ginástica, esportes de quadra e aquáticos, musculação são algumas das opções.

ACM Centro

R. Nestor Pestana, 147 | Tel.: **11 3138.3000**



CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

Onde? **PARQUE BUENOS AIRES**

Localizado no bairro de Higienópolis, tem diariamente atividades físicas terapêuticas da medicina oriental. São 25.000 m² de área verde, com espaço para caminhar, fazer exercícios e levar os cachorrinhos para passear (há local próprio para isso). Apreciar os pássaros e as esculturas do parque é um espetáculo extra para quem descansa nos bancos.

Parque Buenos Aires

Av. Angélica, altura do nº 1500



Onde? **MINHOCÃO**

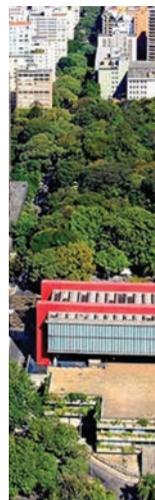
Construído em 1970, o Elevado Costa e Silva, o Minhocão, começa em Perdizes e chega até a Praça Roosevelt. Em seus 3,4 km é possível caminhar, pedalar, andar de skate, passear com as crianças, fotografar e até ver uma peça de teatro. São famosas e premiadas as apresentações do grupo teatral Esparrama, na janela do Edifício 158 da Av. Amarel Gurgel (que fica embaixo do Minhocão), que, literalmente, para o movimento do elevador. Por 50 minutos o público encanta-se com as personagens da peça *Minhoca na Cabeça*. Para saber quando há espetáculo, consulte a página do grupo no Facebook ([facebook.com/esparrama](https://www.facebook.com/esparrama)).

Minhocão Aberto para pedestres aos sábados, a partir das 15h, domingos e feriados o dia todo e de segunda a sábado das 21h30 às 6h30.



Onde? **AVENIDA PAULISTA**

É outra opção de espaço para atividade física no centro, principalmente aos domingos, quando está interditada para ônibus e carros. Você pode caminhar e pedalar por toda a extensão da avenida, 2,8 km, e aproveitar o ar puro dos 48.600 metros quadrados de área verde do **Parque Tenente Siqueira Ramos**, o famoso **Trianon**. Além disso, poderá apreciar espaços culturais incríveis, como a **Livraria Cultura** (nº 2073), o **Museu de Artes de São Paulo - MASP** (nº 1578), o espaço **Itaú Cultural** (nº 149), ir ao cinema da **Reserva Cultural** (nº 900) e visitar a **Casa das Rosas** (nº 37).





Harrison's Cave,
Barbados

 **ameizing.com**
tourism, art & pleasure

www.ameizing.com

sigas nos:



[WWW.FACEBOOK.COM/PORTALAMEIZING](https://www.facebook.com/portalamazing)



[INSTAGRAM.COM/PORTALAMEIZING](https://www.instagram.com/portalamazing)

Solidariedade VIRTUAL

A captação de recursos via internet chegou ao Terceiro Setor. Percebendo que muitas pessoas querem ajudar instituições beneficentes e não sabem para quem nem como doar, algumas empresas resolveram criar formas de facilitar a satisfação desse santo desejo.

eDonators

Plataforma de doações estimuladas que conecta instituições de projetos sociais, empresas e cidadãos. Reúne soluções de comércio eletrônico, relacionamento, engajamento e publicidade qualificada através do *e-commerce*. O doador cria um perfil social por meio do qual poderá fazer doações, com cartões de crédito ou boleto, e ainda divulgar suas ações solidárias para os amigos em outras redes sociais, além de poder receber benefícios das empresas apoiadoras. ▲ **Acesso:** <http://edonators.com>

Sangue na veia

Há vários aplicativos para interessados em doar sangue. Escolha um (ou mais) deles e seja doador de vida! ▲

- ✓ Hemoliga — www.hemoliga.com.br
- ✓ Heroes Brasil — www.heroesbrasil.com.br
- ✓ Eu curto doar — www.eucurto doar.com.br
- ✓ Positive Drop — www.positivedrop.com



Fundação Amor Horizontal

Plataforma online de doações que reúne três frentes: instituições idôneas, doadores e empresas parceiras. Pessoas do mundo todo podem contribuir para a sustentabilidade de projetos sociais focados em crianças carentes. Com R\$ 10 já é possível fazer parte dessa rede. ▲ **Acesso:** www.amorhorizontal.org



CRISTÃOS E A ARTE

Em todas as áreas de atuação humana, mas principalmente na arte, o cristão se pergunta como fazer sua crença transparecer em sua obra. No livro **A arte moderna e a morte de uma cultura**, o crítico e historiador de arte **Hans R. Rookmaaker** trata dessa questão sem utilizar o critério simplificador de classificar as produções artísticas como cristãs ou não cristãs, mas lembrando que “a cultura é o resultado da atividade criativa do homem dentro de estruturas dadas por Deus. Portanto, ela nunca pode ser algo à parte da nossa fé”. Além disso, traçando um panorama da história da arte desde os clássicos, reflete sobre os valores e a visão de mundo professados pela arte moderna, em comparação com os valores cristãos. ▲

A ARTE MODERNA E A MORTE DE UMA CULTURA, de H. R. Rookmaaker, Ed. Ultimato. **R\$ 45**, na Livraria Cultura | www.livrariacultura.com.br



JESUS E A FAVELA

Você já se conformou com o fato de haver seres humanos passando fome e vivendo nas ruas e favelas? Sim? Então é hora de ler **Convulsão protestante — quando a teologia foge do templo e abraça a rua**, do pastor presbiteriano e fundador da **ONG Rio de Paz Antônio Carlos Costa**. A obra é um alerta: não dá para seguir o evangelho e ser indiferente à miséria. A missão da Igreja deve ser, em primeiro lugar, evangelizar; mas é preciso também ter compromisso com o pobre, contra a opressão e a desigualdade social. O autor se baseia na sua própria experiência nas favelas do Rio de Janeiro, mas sempre se fundamenta no exemplo de Jesus, que nos ensinou a amar o próximo e acumular riquezas no céu. ▲

CONVULSÃO PROTESTANTE, de Antônio Carlos Costa, Ed. Mundo Cristão. **R\$ 24,99**, nas Lojas Americanas | www.americanas.com.br

Qualidade suíça. Versão para viagem.

Os suíços são conhecidos pelos altos padrões de qualidade. Então, como a companhia aérea da Suíça, oferecemos a última palavra em conforto em cada um de nossos voos, com serviço e hospitalidade com os quais você pode contar. Para voar non-stop diariamente para a Suíça com rápidas conexões para outros destinos na Europa, contate seu agente de viagens ou visite-nos em swiss.com



COMO FORMAR UMA PESSOA CAPAZ DE ESTABELECEER RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS COM DEUS E O PRÓXIMO?

COMUNICAÇÃO IUR



Fé - Para James Fowler a fé é fundamental para estabelecer relacionamentos saudáveis com Deus, além de influenciar positivamente nos relacionamentos do Eu com o Tu e em sociedade.



Cognitivo - Para Jean Piaget o aspecto cognitivo é o meio pelo qual o ser humano se descobre como pessoa e se desenvolve interativamente como ser social.



Psicossocial - Para Erik Erikson as oito fases do desenvolvimento humano são, basicamente, o construto teórico da psicopedagogia. Isso nos faz pensar na necessidade de pensar o desenvolvimento humano em harmonia com Deus e com o próximo.



Moral - Para Kohlberg o aspecto moral é o meio pelo qual o desenvolvimento humano, por meio da educação, experimenta o dilema da existência humana. Sim, direitos e deveres são o construto fundamental de uma sociedade organizada.



UM CURRÍCULO COMPLETO PARA A SUA IGREJA

A Secretaria de Educação Cristã passou os últimos quatro anos trabalhando na formação de um currículo para formação básica cristã cujo conteúdo atende dos dois aos dezessete anos. Esta proposta curricular completa para a sua Escola Dominical se apresenta como uma possibilidade concreta de iniciar um processo educacional que atenda toda a nossa denominação.

Adquira já o seu em:
www.pendaoreal.com.br

